



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

ATA N.º 6/2015

1
2 ----- Aos dezassete dias do mês dezembro do ano de dois mil e quinze, nesta
3 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte
4 horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com
5 o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- 6
7 a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 21 de
8 setembro de 2015;
9 b) Informações e leitura resumida do Expediente.
10 c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
11 d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- 12
- Ponto 1 -** Discussão e Votação da Proposta de Manutenção da Tabela de Taxas e outras Receitas do Município de Gouveia, aprovada para o ano 2015, para vigorar no ano de 2016;
- Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2016;
- Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta de Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais por parte da Assembleia Municipal;
- Ponto 4 -** Discussão e Votação do Pedido de Autorização para a Contração de um Empréstimo de Curto Prazo, até ao montante de 700.000,00 Euros;
- Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta de Alteração do Regulamento “Gouveia Educa”;
- Ponto 6 -** Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Cativelos;
- Ponto 7 -** Discussão e Votação da Proposta de celebração de contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra;
- Ponto 8 -** Discussão e Votação da Proposta de celebração de contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a União de Freguesias de Melo e Nabais;
- Ponto 9 -** Discussão e Votação da “Proposta para o Desenvolvimento Local”, apresentada pela Bancada Municipal da CDU;
- Ponto 10 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 30/11/2015



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

13
14 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-
15 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros
16 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS),
17 Fernando Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da
18 Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação
19 PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral (PS), António José Ferreira
20 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carlos Alberto Sousa Nóbrega
21 Cova (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), André
22 Filipe Pissarra Costa Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina
23 Dias Oliveira (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação
24 PPD/PSD-CDS/PP), Pedro Nuno Dias da Costa Simões (PS), Arminda Isabel
25 Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria
26 Açucena Mendes Carmo (CDU), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), José
27 Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António Jorge
28 Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo
29 Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-
30 CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da
31 Silva Albuquerque (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e
32 Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de
33 Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira
34 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativeiros), Maria Elisabete Almeida
35 Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da
36 Serra), João José Amaro (Presidente da Freguesia de Gouveia), Salvador da
37 Cruz Dias (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Mário
38 Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de
39 Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da
40 Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma
41 (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo Ramos
42 Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís
43 Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e
44 Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de
45 São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal da Presidente da
46 Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco
47 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António
48 Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).--
49 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira
50 Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra
51 (PS), Carla Sofia Garrido Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Eduardo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

52 Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Alves
53 Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS),
54 Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS)
55 e Ângela Maria Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), nos
56 termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a
57 redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva
58 substituição, cabendo a mesma a Fernando Manuel Pinto Santos (coligação
59 PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral (PS), Carlos Alberto Sousa
60 Nóbrega Cova (coligação PPD/PSD-CDS/PP), André Filipe Pissarra Costa
61 Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso
62 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro Nuno Dias da Costa Simões (PS),
63 Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), Ana Mónica Silva Ferreira (PS),
64 António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), ao abrigo do
65 art.º 79.º do citado diploma legal.-----

66 ----- Foi a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra,
67 representada pelo respetivo substituto legal por ela designado, nos termos da
68 alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

69 ----- Verifica-se, portanto, a falta do Senhor Fernando Manuel Carmo
70 Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso).-----

71 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

72 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
73 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

74 Começou por saudar todos os presentes e deixar registado em nome da Mesa
75 os votos de boas festas, um Feliz Natal e Bom Ano.-----

76 Referiu que, na sua opinião, esta Assembleia, para além de outras razões, tem
77 que ficar na história do concelho e da democracia autárquica, em virtude de
78 ser a primeira vez que vão utilizar um espaço que passará a ser a Sala de
79 sessões da Assembleia Municipal de Gouveia. Era, como todos sabem, um
80 desafio que a Mesa tinha. Deste modo, agradeceu ao Executivo por ter aceite
81 e compreendido essa necessidade. Referiu, ainda, que estão numa fase inicial
82 e, portanto, a partir daqui ainda há coisas fazer de modo a melhorar as
83 condições da Sala. Disse, também, para concluir, que, como é evidente, vão
84 discutir com a própria Câmara a remodelação daquela Sala que, outrora, já foi
85 Sala de Audiências, de modo a transformá-la em sede da Assembleia
86 Municipal. No Salão Nobre existem quadros alusivos aos vários mandatos da
87 Assembleia Municipal que precisam de ser actualizados, porque se perderam
88 alguns anos no tempo e que de facto podem ficar bem naquela nova Sala, bem
89 como, à semelhança do que acontece na parte do Executivo Municipal,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

90 também se pode criar uma galeria com os antigos Presidentes da Assembleia
91 Municipal deste concelho.-----
92 Transmitiu, ainda, aos Senhores Deputados e Presidentes de Junta que em
93 anexo encontra-se disponível uma sala de trabalho, onde ele próprio espera
94 exercer o seu trabalho de Presidente da Assembleia Municipal, mas que
95 servirá também para a realização de reuniões de grupos parlamentares,
96 reuniões de trabalho referentes este órgão e que pensa que será uma melhoria,
97 uma mais-valia e uma inovação que todos saúdam.-----
98 Pensa que naquelas novas instalações estão de facto com mais conforto para
99 prosseguir os trabalhos em prol do concelho de Gouveia.-----
100 De seguida informou o plenário que, nos termos regimentais, existe um
101 munícipe que solicitou a devida inscrição para fazer a sua intervenção no final
102 da sessão.-----

103 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 104 **Municipal de 21 de setembro de 2015**

105 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
106 ordinária da Assembleia Municipal de 21 de setembro de 2015 que, após a
107 introdução de uma correção solicitada pelo membro da Assembleia José
108 Santos Mota (PS), foi a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos
109 membros da Assembleia Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-
110 CDS/PP), António José Cabral (PS), Carlos Alberto Sousa Nóbrega Cova
111 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), André Filipe Pissarra Costa Oliveira
112 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro Nuno Dias da Costa Simões (PS), Ana
113 Mónica Silva Ferreira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de
114 Ribamondego e Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e
115 Lagarinhos, por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

116 **b) Informações e leitura resumida do Expediente**

117 ----- O 1.ª Secretário da Mesa, em substituição, José Manuel Mendes de
118 Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência
119 recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que
120 a seguir se discrimina: -----

- 121 i) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita
122 informação sobre as dotações a inscrever no Orçamento Municipal,
123 relativas ao funcionamento da Assembleia Municipal;
- 124 ii) **Membro da Assembleia Álvaro Cabral Prata Belo:-** Comunica a
125 sua ausência à sessão ordinária de 21 de setembro, solicitando a
126 respetiva substituição;
- 127 iii) **Club Camões:-** Envio de convite para estar presente nas cerimónias
128 de Comemoração do 125.º Aniversário;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 129 iv) **Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego:-** Justificação
130 de falta à sessão ordinária de 21 de setembro de 2015;
- 131 v) **Membro da Assembleia Municipal Laura Maria Pinto da**
132 **Costa:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 21 de setembro,
133 solicitando a respetiva substituição;
- 134 vi) **Membro da Assembleia Municipal Ângela Mendes da Silva:-**
135 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 21 de setembro,
136 solicitando a respetiva substituição;
- 137 vii) **Sociedade Musical Gouveense Pedro Amaral Botto Machado:-**
138 Envio de convite para estar presente no almoço de aniversário no dia 11
139 de outubro, bem como nas restantes atividades comemorativas;
- 140 viii) **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de**
141 **Gouveia:-** Solicita que lhes seja facultado o extrato de ata da sessão
142 ordinária de 21/09/2015, relativo à intervenção do Senhor Deputado
143 Sérgio Cipriano;
- 144 ix) **Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de
145 convocatória para a reunião da Comissão Municipal de Toponímia, que
146 teve lugar no dia 15 de outubro;
- 147 x) **Associação Nacional de Municípios Portugueses:-**Envio da Carta
148 Europeia da Autonomia Local;
- 149 xi) **Tribunal de Contas:-** Comunica a homologação da conta relativa
150 ao exercício de 2010. Solicita que seja dado conhecimento das
151 Recomendações a todos os grupos políticos com representação na
152 Assembleia Municipal;
- 153 xii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio da Proposta
154 de Orçamento Municipal para o ano económico de 2016, aprovada na
155 reunião de Câmara do dia 29 de outubro, para dele ser dado
156 conhecimento aos membros da Assembleia Municipal;
- 157 xiii) **Ana Maria Alves Gonçalves:-** Solicita disponibilidade no apoio na
158 publicação do seu livro “Estrelas da Beira, Angelina”;
- 159 xiv) **Membro da Assembleia Municipal Carla Sofia Garrido**
160 **Amaral:-** Justificação de falta à sessão ordinária de 21 de setembro de
161 2015;
- 162 xv) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite
163 para estar presente nas iniciativas que decorreram no dia 21 de
164 novembro, integradas na inauguração do Forno Comunitário/Casa das
165 Tradições;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 166 xvi) **Junta de Freguesia de São Paio:-** Envio de convite para estar
167 presente nos eventos “S.Paio Feira e Cultura” e no “XVI Festival das
168 Sopas da Serra da Estrela”, que se realizou no dia 15 de novembro;
- 169 xvii) **Membro da Assembleia Municipal Ana Paula Alves Morgado**
170 **Mendes:-** Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 17 de
171 dezembro, solicitando a respetiva substituição;
- 172 xviii) **Junta de Freguesia de Gouveia:-** Envio de convite para estar
173 presente na sessão pública de (re)abertura do Salão Social no próximo
174 dia 13 de dezembro, pelas 11 horas;
- 175 xix) **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de**
176 **Gouveia:-**Envio de convite para estar presente na inauguração das
177 obras de ampliação e remodelação do Quartel, no dia 19 de dezembro
178 de 2015;
- 179 xx) **Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de
180 convite para estar presente nas iniciativas integradas no seu XXIX
181 aniversário nos dias 12 e 13 de dezembro;
- 182 xxi) **Membro da Assembleia Municipal Carlos Alberto Nabais**
183 **Cunha:-** Envio de “Proposta para o Desenvolvimento Local” para
184 discussão e aprovação na próxima sessão da Assembleia Municipal;
- 185 xxii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
186 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da
187 Assembleia Municipal de 17 de dezembro de 2015;
- 188 xxiii) **Membro da Assembleia Ângela Maria Mendes Silva:-** Comunica
189 a sua ausência à sessão ordinária de 17 de dezembro, solicitando a
190 respetiva substituição;
- 191 xxiv) **Membro da Assembleia Rui Manuel de Jesus Gonçalves:-**
192 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 17 de dezembro,
193 solicitando a respetiva substituição;
- 194 xxv) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais Cunha:-**
195 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 17 de dezembro,
196 solicitando a respetiva substituição;
- 197 ----- Solicitou o uso da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota
198 (PS) referindo que, em virtude da presença de um munícipe, tem sido hábito
199 neste Órgão dar prioridade ao Público no sentido de intervir logo no início,
200 para que não tenha que permanecer durante toda a sessão. Assim, colocava à
201 consideração do Senhor Presidente da Mesa, a não ser que, no seu
202 entendimento, a partir de hoje seja adotada outra regra.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

203 ----- Solicitou, também, o uso da palavra o membro da Assembleia Álvaro
204 Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP) acrescentando que também era sua
205 intenção colocar o mesmo pedido.-----

206 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que, como é
207 óbvio, a Mesa não tem pretensão de contestar o pedido, embora o Regimento
208 estabeleça que o Público se inscreve no início e intervém no final da reunião,
209 todavia, é sua intenção colocar à consideração da Assembleia.-----

210 ----- Feita a votação, foi aprovado, por maioria, com duas abstenções, que
211 excecionalmente o munícipe intervenha no início da sessão.-----

212 **III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

213 ----- **Senhor Laurentino Sousa:-** Dirigiu-se à sessão da Assembleia
214 Municipal o Senhor Laurentino Sousa, Gerente do estabelecimento conhecido
215 como “Intermarché” mas, efectivamente, o nome da empresa é SuperGouveia,
216 que, atualmente, emprega 52 trabalhadores.-----

217 Começou por dizer que decorrente de uma situação que é do conhecimento de
218 todos os presentes a sua empresa tem vindo a definhar, pelo que pretendia
219 colocar o assunto à consideração desta Assembleia Municipal e do Senhor
220 Presidente da Câmara, com quem já teve a oportunidade de falar várias vezes.
221 Não vê uma saída airosa, pelo menos da parte do estabelecimento, pois está
222 na eminência de fechar a loja, dado que a família do Senhor Fernando Viegas
223 é dona do terreno onde se encontra implantada a rede de saneamento básico e
224 rede de esgotos do estabelecimento, em virtude da celebração de um Acordo
225 pela cedência de terreno por parte do Senhor Fernando Viegas para a
226 construção da faixa de aceleração e abrandamento da Estrada Nacional 232.

227 Assim, colocaria à apreciação deste Órgão e do Senhor Presidente da Câmara,
228 no sentido de saber o que é que pretendem fazer, quando e como, de modo
229 saber com o que tem que contar. As propostas do Senhor Presidente da
230 Câmara são no sentido de ser ele a negociar com a Família do Senhor
231 Fernando Viegas e, nesse sentido, já lhe apresentou uma proposta que,
232 entretanto, se veio a arrepender. À sua proposta, o Senhor Eduardo Viegas
233 respondeu que tinha outra três vezes superior à sua. As quantias que pedem
234 são para si bastante elevadas e é de opinião que nada tem que pagar por
235 aquele terreno, pois quando aqui chegou já encontrou a situação como está.---
236 Para concluir, agradeceu a oportunidade que lhe foi dada no sentido de expor
237 o seu assunto.-----

238 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia agradecendo a
239 presença do Senhor Laurentino Sousa, declarando de seguida abertas as
240 inscrições aos membros que pretendessem intervir sobre este assunto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

241 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
242 referindo que a intervenção do Senhor Laurentino de alguma forma adiantou
243 aquilo que tinha preparado para fazer no Período de “Antes da Ordem do Dia”
244 e que no fundo corresponde a uma pergunta que pretendia colocar ao Senhor
245 Presidente da Câmara a propósito deste assunto e passou a expor:-----
246 *“Revelou-se verdadeiramente premonitório o desabafo do Senhor Presidente*
247 *desta Assembleia quando, em Abril deste ano, aqui votámos o Acordo de*
248 *Pagamento de Dívida ao Senhor Fernando Oliveira Viegas.-----*
249 *Aprovado por unanimidade e “seja o que Deus quiser...” - Foi assim que o*
250 *Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrado um ponto da ordem de*
251 *trabalhos, cuja matéria, no âmbito das intervenções e questões que suscitou,*
252 *já denunciava um caso mal resolvido.-----*
253 *Como, aliás, os acontecimentos recentes o vieram, efetivamente, a confirmar,*
254 *com a interrupção do acesso ao Intermarché pelo caminho de Barreiros e a*
255 *vedação das faixas de terreno que serviram de permuta e se juntaram à*
256 *contrapartida financeira para a assinatura daquele Acordo.-----*
257 *Recordo que no debate sobre este assunto, confirma-o a ata da reunião, o*
258 *meu colega José Mota, em representação da bancada do PS, o deputado*
259 *Álvaro Prata e eu próprio, suscitámos muitas dúvidas e reservas, mormente*
260 *no que diz respeito à desafetação do domínio público do troço do caminho de*
261 *Barreiros, como parte da moeda de troca para a consumação do acordo.-----*
262 *Referi, na altura, que quem chegou a um acordo desta envergadura, com um*
263 *pouco mais de esforço, teria chegado também à salvaguarda do interesse*
264 *público, no que concerne ao caminho.-----*
265 *O meu colega José Mota chegou mesmo a dizer que neste processo e, em*
266 *relação ao caminho público, não sabe se estão a tentar resolver um problema*
267 *criando um outro, defendendo – e bem – que “esta questão do caminho*
268 *público não deve ser alienável”.-----*
269 *Não é por acaso que, já esta semana, um cidadão, considerando-se*
270 *prejudicado no acesso à sua propriedade, requereu à Junta de Freguesia*
271 *informação sobre – e passo a citar – “a específica qualificação*
272 *administrativa atribuída àquele caminho”.-----*
273 *Esta diligência pode indiciar a intenção de interposição de mais um processo*
274 *judicial que caso tenha provimento, e em última instância, pode vir a*
275 *confrontar este órgão com a declaração de nulidade da deliberação, por*
276 *parte do Tribunal competente.-----*
277 *Estamos perante um processo que, passados dez anos a ser “empurrado com*
278 *a barriga” e lograda uma saída para a sua resolução, eis que chegamos à*
279 *conclusão que, afinal, continua a “trapalhada”, provocada e protagonizada*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

280 *pelo seu antecessor, Álvaro Amaro, e na sua vigência, mas à qual não ficam*
281 *imunes os que o acompanhavam e foram co-responsáveis pela sua gestão, ou*
282 *seja, os principais titulares da actual maioria no executivo.-----*
283 *Acresce a isto o facto de a Câmara Municipal, obviamente, e entretanto,*
284 *também não ter cumprido – como já se adivinhava - com o plano financeiro*
285 *de pagamentos acordado com o senhor Fernando Viegas, infelizmente e mais*
286 *propriamente dito com os seus herdeiros, acabando por reacender uma*
287 *fogueira que consome a credibilidade da edilidade e mina a dignidade dos*
288 *seus principais responsáveis.-----*
289 *Senhor Presidente da Câmara, pergunto:-----*
290 *- Chegados a esta situação, que diligências já encetou ou pretende encetar*
291 *para, definitivamente, resolver um caso que em nada abona em favor da atual*
292 *gestão municipal e do bom nome de Gouveia?” – Perguntou.-----*
293 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
294 começando por dizer que em relação a este assunto de facto tinha razão mas
295 gostava que não a tivesse.-----
296 As palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, recordadas pelo
297 Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia, “*seja o que Deus quiser*”,
298 traduziram exatamente a “trapalhada” que se estava a passar. Ele próprio
299 solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia que se visionasse a cartografia
300 relativa ao que se estava a preparar. Na discussão desse ponto recorda-se de se
301 ter levantado e dirigido ao quadro e indicar exatamente quais eram os
302 problemas que estavam a ser criados. Disse, inclusive, que estavam a tentar
303 resolver um problema, mas podiam estar a criar outro e até endereçou os
304 parabéns ao Senhor Presidente da Câmara que, bem ou mal, tentou resolver o
305 problema que o seu antecessor, durante doze anos, foi impotente para o
306 solucionar. Toda esta situação é consequência lógica da incapacidade de
307 Álvaro Amaro na governação deste concelho e desta Câmara.-----
308 Lembra aqui algumas afirmações que proferiu na altura, era então Vereador.
309 Numa reunião de Câmara questionou: “*Qual é a dívida real ao Senhor*
310 *Fernando Viegas?*” Foi-lhe respondido por várias pessoas “*anda à volta de*
311 *700.000,00 euros*”. Este valor era aquilo que a Câmara reconhecia como
312 dívida.-----
313 No presente coloca a seguinte questão: “*Alguém conhece quais foram os*
314 *juros de mora que vamos de facto pagar? No entanto, esta Assembleia,*
315 *generosamente, entendeu pagar o montante de 2.100.000,00 euros! É muito*
316 *dinheiro! É três vezes mais do que 700.000,00 euros! Mas “seja o que Deus*
317 *quiser!”-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

318 De facto, na altura, levantou o problema do caminho público, estavam a
319 resolver um problema, mas ao resolvê-lo estavam a criar outros problemas.
320 Não é a mesma coisa ter uma casa que confronta com um caminho público,
321 para passar a ter uma casa que confronta com a propriedade do Senhor
322 Fernando Viegas. Com todo o respeito que tem pela pessoa e pela firma, mas
323 o que está aqui em causa é o interesse público e isso não foi devidamente
324 salvaguardado. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal lembra-se
325 perfeitamente disso e concordou.-----
326 Como tem algumas dúvidas sobre a legalidade do protocolo celebrado,
327 pergunta ao Senhor Presidente da Câmara se a parte que concerne à alienação
328 do caminho público, não tem que vir expressamente a este órgão para tomar
329 uma decisão de venda, doação ou outro. Esta alienação pode ser feita
330 integrada num pacote de negociação? – Perguntou. Tem as suas dúvidas e
331 quer que fique registado em Ata, porque amanhã pode ser necessário.-----
332 Neste momento estão em causa vários problemas, por um lado, é a questão do
333 Intermarché, quando se passa naquele local, da maneira em que se encontra,
334 faz-lhe lembrar as barracas que antigamente existiam em Lisboa. Já não
335 estamos nesse tempo! A firma Fernando Oliveira Viegas pode ter toda a
336 razão, mas um caminho público é público. E esta Assembleia não autorizou a
337 sua venda, na sua opinião.-----
338 Assim, pergunta como vão resolver o problema se amanhã os proprietários
339 das várias casas deixarem de ter serventia, porquanto o Senhor Eduardo
340 Viegas vedou tudo. Se o caso for para Tribunal, quem é que vai responder por
341 isso? Quando amanhã o antigo lagar de azeite for para Tribunal e disser que
342 perdeu os seus direitos, pois confrontava com um caminho público, quem é
343 que vai responder por isso? – Questionou.-----
344 De facto a “trapalhada” é muito grande e quem deveria estar a responder por
345 isto não é o atual Presidente da Câmara, Luís Tadeu, mas sim o seu
346 antecessor, porque ele arranjou-lhe esta “trapalhada” e vai-lhe arranjar mais,
347 disso tem a certeza. Este mandato é para resolver os problemas que Álvaro
348 Amaro criou, que foi incapaz de resolver e empurrou com a barriga para o
349 atual Presidente resolver. E tem aqui um grande problema para resolver!-----
350 Pede que de facto toda a gente presente manifeste a sua opinião. Não podem
351 estar aqui agora fala um, agora fala outro, lembrando aqueles deputados na
352 Assembleia da República que só se levantam para votar. Pensa que esta
353 democracia tem que ser diferente aqui, todos têm opinião sobre esta situação.
354 Referiu ainda que a Bancada do PS está disposta a encontrar uma solução
355 para este problema. Conforme viabilizaram, por unanimidade, o negócio do
356 Acordo com a empresa Fernando Oliveira Viegas, também estão interessados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

357 em viabilizar uma solução que reponha a legalidade. O caminho é público e
358 disso não abdica hoje como não abdicou na sessão em que o assunto veio à
359 Assembleia. -----

360 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
361 lembrando as memórias, face ao estado em que está a situação. Todos os
362 Senhores Deputados certamente que hoje têm uma opinião diferente daquela
363 que tiveram na sessão em que se discutiu esse assunto. Na sessão em que
364 discutiram o Acordo, todos puderam falar livremente, a verdade é que o
365 mesmo foi votado, por unanimidade, com elogios, inclusivamente, do Senhor
366 Deputado José Santos Mota (PS) em relação ao facto do Senhor Presidente da
367 Câmara estar a resolver o assunto. Ele é que parece que teve um “sexto
368 sentido” ao “apelar a Deus” para que fizesse alguma coisa. No entanto está
369 registado.-----

370 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
371 PPD-PSD/CDS-PP) referindo que este assunto é na verdade complexo e
372 começaria por dizer que é seu entendimento que todos, mais ou menos,
373 tiveram a perceção das dificuldades do Acordo proposto. O que é certo é que,
374 tendo todas essas dúvidas sobre o documento, não deixaram de o aprovar e
375 aprovar por unanimidade, ainda que expressando, alguns dos presentes, as
376 dificuldades que o Acordo trazia, particularmente, aquilo que dizia respeito ao
377 caminho público, à confrontação com outras propriedades, à questão da
378 serventia das águas do pluvial e diversas outras questões. Se bem que algumas
379 delas também eram consideradas no Acordo. O Acordo não era “votem isto” e
380 tudo se vai resolver. Existem algumas coisas no Acordo que salvaguardam
381 algumas situações, não todas, e aquelas que suscitavam dúvidas foram
382 expostas claramente.-----

383 Acerca deste assunto tem o seguinte entendimento: esta “trapalhada”, como
384 foi aqui designado, não tem dez ou doze anos, esta “trapalhada” prolonga-se
385 muito mais no tempo, pois foi membro de uma Junta de Freguesia onde esta
386 questão já se colocava. O Acordo preconizava várias questões, no entanto,
387 aquilo que essencialmente votaram favoravelmente foi a questão da dívida
388 relativamente à firma do Senhor Fernando Oliveira Viegas.-----

389 Em determinados momentos - prosseguiu - quando se ocupam determinados
390 cargos, pode entender-se que a defesa dos interesses do Município possa ser
391 qualificável por alguns como “empurrar com a barriga” ou “deixar para
392 depois”, mas também pode ser considerada uma estratégia, como outros o
393 fizeram no passado. Cada Presidente de Câmara, cada Câmara Municipal
394 define a sua estratégia na defesa dos interesses do concelho. Podem concordar
395 ou podem discordar, mas o que é certo é que não deixa de ser uma estratégia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

396 E se foi essa a escolhida, talvez hoje se entenda que não foi a melhor.
397 Certamente que não foi a melhor, mas se fossem aos milhões do passado
398 estavam a equacionar como é que os milhões chegam aí.-----
399 De qualquer das formas, o que os motivou, na altura, era a resolução da dívida
400 com a firma do Senhor Fernando Viegas e foi isso que os fez votar, por
401 unanimidade e com a consciência de que algumas dificuldades se iriam
402 ultrapassar.-----
403 Relativamente à questão do caminho, o Acordo refere que o Município iria
404 diligenciar no sentido da declaração de desafetação do caminho antigo. O
405 Acordo também previa que se o Senhor Fernando Viegas, algum dia, tivesse
406 intenção de fechar o caminho, dessa decisão daria previamente conhecimento
407 à Câmara Municipal. Em boa fé todos acreditaram no que vem estipulado no
408 Acordo. No entanto, as questões prendem-se com o pagamento que também
409 têm que ser esclarecidas. Sabiam perfeitamente que a Câmara não tinha
410 2.100.000,00 euros para entregar ao Senhor Fernando Viegas para a
411 liquidação da dívida, no entanto, também dizia no Acordo que o que não fosse
412 pago na devida altura iria suportar um juro de 4%, bastante mais elevado do
413 que é hoje comercialmente aceite. Também não estava o empresário assim tão
414 prejudicado. Todos, mais ou menos, consideraram que era um Acordo
415 equilibrado, quer para o empresário, quer para o Município e foi por isso que
416 votaram unanimemente.-----
417 O que ficou aqui patente foram as dúvidas que tinham sobre estes pormenores
418 face ao que representava o Acordo para o concelho e para o empresário.
419 Acharam que era um mau menor, mas que o próprio Acordo estabelecia que a
420 Câmara teria necessidade de vir a regularizar todas estas situações. O Acordo
421 também refere que as águas podem passar pelo terreno.-----
422 Portanto, considera que votou convictamente sabendo, no entanto, que
423 poderia haver uma ou outra dificuldade que seriam passíveis de vir a ser
424 resolvidas. Para quem conhece a zona há uma outra passagem para o terreno
425 que confrontava com o caminho público que no início também não existia. As
426 pessoas que têm acesso às quintas, têm consciência que o acesso às mesmas
427 não é aquele que têm agora, mas um outro anteriormente. É possível
428 perguntar às pessoas o que é que verdadeiramente lhes interessa, é se é a atual
429 passagem ou a antiga. Todas estas questões continuam a estar em cima da
430 mesa. O que peca efectivamente neste Acordo é exatamente não falar nessa
431 segunda passagem.-----
432 Para concluir, pretendia ouvir da parte do Senhor Presidente da Câmara como
433 se chegou até aqui.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

434 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Mendes
435 (CDU) referindo que, na sua opinião, “Deus entrou em insolvência nesta
436 terra”. E, nesta terra, o que nos resta é de facto um problema que existe no
437 País todo. Algum dia, neste país, os políticos têm que ser responsabilizados.
438 Isto já não é democracia. A partir do momento em que “um empurra para o
439 outro” e quem paga é o povo já não é democracia! Aquilo que se está aqui a
440 assistir é exatamente isso, empurram uns para os outros e quem vier que
441 “feche a porta” e quem paga o encerramento da porta é o povo e quem pode
442 vir a sofrer as consequências deste problema são exatamente os trabalhadores.
443 Neste momento, em Gouveia, há trabalhadores que podem ficar
444 desempregados, nomeadamente, os do “Intermarché”. Aquilo que se está a
445 passar naquele estabelecimento é de facto um “acampamento”, vão vedando
446 para não se passar. Ela própria quando se deu conta estava a passar debaixo
447 de um toldo. É surrealista, no mínimo!-----

448 E, deste modo, coloca a seguinte questão: Como vão resolver esta situação se
449 estão perante um problema legal? Tratando-se de um problema de ordem
450 jurídica, é muito provável que seja a Câmara a pagar e quando paga a Câmara
451 pagam todos os munícipes. Como é que nós vamos resolver esta questão e
452 como o vamos resolver tendo em conta que somos um Município que temos
453 que salvaguardar os direitos dos nossos munícipes? – Questionou.-----

454 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que
455 relativamente à questão do Acordo celebrado com o Senhor Fernando
456 Oliveira Viegas, relativo aos diferentes processos, em que a Câmara era
457 demandada, existia um processo tinha que ver com o terreno fronteiro ao
458 estabelecimento “Intermarché”. Começou por dizer que todos os processos, e
459 este processo em particular, tiveram o seu normal desenvolvimento, chegando
460 a entrar em fase de Recursos. Nesta fase iam extinguir-se as demais
461 possibilidades para que houvesse uma hipótese de alteração da decisão que o
462 Tribunal poderia vir a tomar. E, nesse sentido, entenderam, uns meses antes
463 da data em que o Acordo veio à Assembleia Municipal, que não havia sentido
464 para a continuação dos diferentes processos em Tribunal, pelo que tentaram
465 efetuar um Acordo com o Senhor Fernando Oliveira Viegas.-----

466 Relativamente ao processo específico do terreno que resultou de uma decisão,
467 em 2001, na última reunião de Câmara do Executivo da altura, em que o então
468 Presidente de Câmara efetuou uma permuta de terrenos com aquele
469 empresário, discutiu-se durante muito tempo em Tribunal a questão da
470 legalidade dessa deliberação, uma vez que não chegou a haver uma decisão da
471 Câmara, na altura.-----

472 Porém, o processo teve o seu desenvolvimento e chegaram ao momento do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

473 Acordo. Em relação à questão específica do Acordo, para a Câmara
474 Municipal de Gouveia era fundamental que o estabelecimento comercial
475 Intermarché continuasse a usufruir do acesso à via pública, bem como que
476 fossem salvaguardadas as faixas de desaceleração que existiam para que o
477 próprio trânsito pudesse fluir com segurança. E isso foi possível. O Senhor
478 Fernando Viegas disponibilizou-se efetivamente para que houvesse um
479 Acordo que salvaguardasse não só aqueles acessos, como também as ligações
480 de águas pluviais e esgotos e conduta geral de água dos serviços municipais.--
481 Contudo, para permitir e para ser salvaguardada esta acessibilidade, o Senhor
482 Fernando Viegas, em contrapartida, colocou a exigência de que o caminho
483 público que existia e que praticamente estava fora de utilização (aliás uma
484 parte desse caminho público estava absolutamente fora de utilização, uma vez
485 que estava ocupado com relvado) viesse a ser usado como troca nesse
486 Acordo.-----

487 Na altura, propuseram ao Senhor Fernando Oliveira Viegas a aquisição do
488 terreno em causa de modo a permitir a salvaguarda de toda a situação e não
489 existir nenhum problema futuro, no entanto, este empresário foi peremptório,
490 isto é, não quis nenhum tipo de alienação do terreno e colocou como condição
491 que, para haver acesso ao Intermarché, era sua condição que a Câmara lhe
492 cedesse a faixa do caminho público. Para ficar salvaguardada esta questão,
493 bem como o caminho de acesso ao Restaurante “Lá Em Casa” não haveria
494 constituição de servidão, nem a constituição de direito real, mas o Senhor
495 Fernando Oliveira Viegas continuaria a permitir o acesso como continuou a
496 ser feito.-----

497 Entretanto, dá-se a restituição do terreno aos herdeiros do Senhor Fernando
498 Oliveira Viegas que, infelizmente, já tinha falecido. Faz parte desse terreno a
499 parte do caminho público que vem ter àquele restaurante e que o Tribunal
500 atribuiu ao Senhor Fernando Oliveira Viegas.-----

501 Este foi o Acordo possível, precisamente, para salvaguardar a possibilidade
502 do Intermarché continuar a laborar normalmente para se manterem e
503 acautelaram todos os postos de trabalho que ali existem. E esta é a postura da
504 Câmara Municipal. Atualmente, a postura da família do Senhor Fernando
505 Oliveira Viegas é no sentido de vender ou arrendar.-----

506 Entretanto, a Câmara Municipal, na sequência desta decisão, já teve a
507 oportunidade de realizar uma reunião com o Senhor Laurentino e com o
508 Senhor Eduardo Viegas para precisamente ver qual a posição das partes,
509 primeiro que tudo e, por outro lado, qual a possibilidade de uma solução que
510 acautele não só os interesses do Intermarché, mas que salvaguarde também os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

511 direitos dos proprietários, mais concretamente, o proprietário do armazém
512 confinante ao terreno.-----

513 Assim, ficou assente que, em meados de janeiro de 2016, voltarão a reunir,
514 não só para fazer um ponto de situação relativamente a uma possível solução
515 para estas questões, como também à questão dos pagamentos.-----

516 Em relação a esta questão, o que ficou estabelecido no Acordo, foi que, do
517 montante acordado de 2.100.000,00 euros, a Câmara comprometia-se a
518 liquidar a totalidade deste valor até 31/10/2015. O propósito da Autarquia, de
519 total boa-fé, era cumprir aquele Acordo na sua totalidade e para isso era sua
520 intenção contrair um empréstimo de médio e longo prazo que lhe permitiria
521 liquidar aquele montante na sua totalidade. E, desse modo, a data que ficou
522 estabelecida no documento foi precisamente aquela que se julgava que iria
523 permitir que todos os procedimentos que tivessem que ser efetuados,
524 nomeadamente, a obtenção do Visto do Tribunal de Contas pudessem ser
525 alcançados.-----

526 Acontece que, se por um lado a Lei das Finanças Locais permite que a
527 Câmara proceda à contração de empréstimo dessa natureza, porém, a Lei do
528 Orçamento de Estado para 2015, proíbe as Autarquias de contração de
529 empréstimos de médio e longo prazo para liquidação de dívidas.-----

530 E, nessa medida, verificando-se esta impossibilidade foi submetido à reunião
531 de Câmara e à Assembleia Municipal o pedido de autorização para contração
532 de empréstimo de curto prazo, até ao montante de 800.000,00 euros. Era uma
533 alternativa possível que permitiria que, até ao final de 2015, fosse possível
534 liquidar uma parte do Acordo. Foi efetuado o procedimento adequado e
535 respectivas formalidades, com consulta ao mercado, para o referido
536 empréstimo de curto prazo.-----

537 No Acordo constava que, com a sua assinatura, a Câmara se comprometia no
538 ato a pagar ao Senhor Fernando Oliveira Viegas 100.000,00 euros. Tem a
539 informar que este montante não foi pago no ato de assinatura, porque o
540 empresário não quis, pois segundo informou teria um processo em Tribunal
541 com a Autoridade Tributária e não pretendia receber qualquer quantia nessa
542 altura, porque se acontecesse, teria que haver uma retenção de 25% de
543 qualquer montante que a Câmara lhe pagasse.-----

544 Em setembro, reuniram com o Senhor Eduardo Viegas, para lhe ser explicada
545 a situação e se apresentar uma proposta de pagamento que passava por se
546 liquidar, durante o ano de 2015, o maior montante possível. Quando se
547 efetuou o pedido de empréstimo de curto prazo, o qual tem que ser liquidado
548 até ao final de dezembro de 2015, a Câmara contava com verbas de
549 encerramento de diversas candidaturas efectuadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

550 Porém, como mecanismo próprio deste tipo de candidaturas, há sempre uma
551 percentagem de 5% que é retida até à verificação final de toda documentação
552 e efetivo encerramento de todo o procedimento dessas candidaturas. O que
553 estava fixado pela própria CCDRC era que esses procedimentos de
554 verificação deveriam ocorrer até final de 2015, por forma a que ainda em
555 dezembro de 2015, esta entidade procedesse à entrega dos montantes que a
556 Câmara tem a receber e que andam à volta dos 600.000,00 euros. Contando
557 com este dinheiro, como referiu, solicitaram autorização para a contração de
558 um empréstimo de curto prazo de 800.000,00 euros. No entanto, no final de
559 outubro, tomaram consciência, face à própria postura da CCDRC e dos
560 atrasos que se estavam a verificar no encerramento destas candidaturas, que
561 não iria ocorrer aquilo que estava inicialmente previsto, ou seja, que até
562 dezembro de 2015 a Câmara recebesse as verbas a que tem direito com o
563 encerramento das candidaturas. Esse prazo, aliás, decidido pela própria
564 CCDRC vai derrapar até ao final de março de 2016.-----
565 Dada esta explicação, que é muito importante tomar conhecimento,
566 articularam com o Senhor Eduardo Viegas em se pagar, até ao final de 2015,
567 tudo aquilo que fosse possível liquidar. Até ao momento, já regularizaram
568 500.000,00 euros e tudo aquilo que for possível pagar até ao final do corrente
569 ano será pago. Não cumpriu com o pagamento dos 2.100.000,00 euros pelas
570 razões que já explicou, sendo que a Câmara está a pagar de acordo com a
571 possibilidade que ficou estabelecida no Acordo, ou seja, pagando uma taxa de
572 juro de 4%, fixada pelo Senhor Fernando Viegas, precisamente, para prever,
573 no caso da Câmara não poder pagar pelo facto do empréstimo não ser
574 aprovado pelo Tribunal de Contas ou por qualquer outra razão.-----
575 Informou, ainda, que os herdeiros do Senhor Fernando Oliveira Viegas, no
576 final de novembro, estiveram presentes numa reunião pública da Câmara
577 Municipal e aquilo que ficou combinado foi que, até ao final de 2015, fosse
578 pago o mais possível, dentro das condicionantes que existem e, que no início
579 de 2016, se pagará mais uma parte daquilo que ainda se encontrar em dívida.-
580 E, por isso mesmo, ficou acordado entre si e o Senhor Eduardo Viegas que,
581 no dia 15 de janeiro, se reúnem para esclarecer questões que são importantes
582 para a Câmara conhecer e que, neste momento, ainda desconhece: em
583 primeiro lugar, ter conhecimento do montante das transferências de Estado
584 para a Câmara pois, a partir de janeiro, passará a ser em regime de
585 duodécimos; em segundo lugar, saber se vai existir no Orçamento de Estado
586 para 2016 alguma alínea idêntica à que existiu no Orçamento de Estado para
587 2015, que nos impeça de efetuar um empréstimo de médio e longo prazo para
588 liquidar de uma vez só aquilo que ainda estamos a dever. Nessa circunstância,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

589 entendemos que, nessa altura, se voltam a reunir para verificar se já há essa
590 informação ou não. Garantidamente, até lá, a Câmara vai pagar mais um
591 montante por conta do Acordo que foi celebrado e, nessa altura, consoante
592 aquilo que for possível saber, as partes acertarão um acordo de pagamento do
593 que se encontrar em falta.-----

594 No que diz respeito às questões relacionadas com o caminho, ficou acordado
595 com o Senhor Eduardo Viegas que, também, nessa altura, abordarão as
596 possibilidades de haver um acordo relativamente a uma solução para esta
597 questão. Da parte da Câmara há a postura de sempre, isto é, não haverá da
598 parte da Autarquia qualquer ato ou iniciativa que possa prejudicar o
599 funcionamento do “Intermarché”. Desde logo, quando fizeram o Acordo com
600 o Senhor Fernando Oliveira Viegas, uma das preocupações foi precisamente
601 os acessos ao estabelecimento ficarem garantidos e essa questão e
602 preocupação mantem-se.-----

603 Assim, quando se voltarem a reunir, em meados de janeiro, esta é uma das
604 questões que vai estar em debate e, até essa data, não haverá nenhuma
605 alteração relativamente ao funcionamento daquele estabelecimento comercial
606 e, até esse momento, certamente, que encontrarão uma solução que responda
607 ao problema do terreno.-----

608 São estas as informações que pode transmitir. A Câmara Municipal está de
609 total boa fé e com a total transparência relativamente a este assunto e sempre
610 esteve preocupada e continuará a estar em que a solução que for encontrada
611 salvguarde os interesses de todos os munícipes e, mais concretamente,
612 aqueles que, por razões profissionais ou de vivência, necessitam daquela
613 passagem.-----

614 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
615 referindo que a explicação do Senhor Presidente da Câmara é muito
616 ponderada, sendo que já tiveram oportunidade de a ouvir na sessão de abril,
617 aquando da justificação e proposta para assinatura do Acordo com o Senhor
618 Fernando Oliveira Viegas.-----

619 Não é isso que está em causa. Aliás, a explicação não respondeu à pergunta
620 que lhe formulou. E quem pensa que pode “sacudir a água do capote”, como
621 se diz na gíria popular, remetendo para tempos da nossa história eventuais
622 culpas por todo este processo, recorda a intervenção do Senhor Presidente da
623 Câmara, na sessão de abril, que referiu o seguinte e passou a citar o excerto da
624 respectiva ata em que o assunto foi discutido, dizia então o Senhor Presidente
625 da Câmara o seguinte: “*Em relação ao processo do Intermarché, tem a ver
626 com um Acordo que terá havido entre a Câmara Municipal e o Senhor
627 Fernando Viegas, no final de 2001*” – não terá havido, houve efetivamente e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

628 está devidamente expresso em ata em reunião de Câmara, na qual essa
629 votação foi feita por unanimidade e caso haja alguma dúvida até pode
630 formular por escrito que lhes seja fornecido cópia do teor dessa deliberação
631 tomada em 2001 – *“no sentido de uma permuta de terrenos, tendo em vista*
632 *permitir a construção dos acessos para esta superfície comercial. Este*
633 *processo também teve o seu desenlace em termos judiciais e a Câmara*
634 *Municipal foi condenada por incumprimento da permuta que tinha acordado*
635 *com o Senhor Fernando Viegas.”* Significa que esse acordo existia, que era
636 um acordo válido, legal, tanto assim que o Tribunal deu razão ao Senhor
637 Fernando Viegas. Se não fosse isso, não teria havido a decisão do Tribunal
638 condenando a Câmara a cumprir o que tinha sido escrito.-----
639 Se forem então muito mais atrás no tempo, tem ainda a dizer o seguinte: o
640 investimento do estabelecimento comercial “Intermarché” só foi possível em
641 Gouveia (e não está em causa o tempo do Senhor Laurentino, antes dele ainda
642 esteve o Senhor David Feverie e, anteriormente, ainda esteve a pessoa que
643 abriu pela primeira vez este espaço comercial, o Senhor Vítor Cuco) porque
644 houve este acordo adotado pelas Câmaras Municipais anteriores ao Dr.
645 Álvaro Amaro. A cedência da passagem para a construção do “Intermarché”,
646 na altura, a única unidade comercial daquela dimensão que se instalava em
647 Gouveia, só foi possível devido a uma permuta que era a seguinte: em virtude
648 da cedência daqueles terrenos a Câmara comprometeu-se a dar a mesma área
649 de terreno ao Senhor Fernando Viegas, num outro local, como se sabe, era
650 algures na zona onde foi construído o Centro de Saúde. Essa transação só não
651 foi feita de imediato, porque existia uma impossibilidade legal, ou seja, pelo
652 facto desses terrenos situados na faixa esquerda, sentido descendente da
653 EN232, não serem terrenos destinados a equipamentos, mas sim terrenos
654 considerados agrícolas, existindo até uma faixa de Reserva Agrícola e até
655 Reserva Integral da Reserva Ecológica. Sabe, entretanto, que a Câmara
656 Municipal, na altura, estava a elaborar um Plano de Pormenor para fazer uma
657 alteração ao PDM para que efetivamente se consumasse essa permuta.-----
658 Agora, vamos à verdade dos factos: com a tomada de posse do Dr. Álvaro
659 Amaro, em 2002, fez “tábua rasa” desse acordo e isso é que deu toda esta
660 “trapalhada”! O verdadeiro culpado está encontrado! E, estando numa sala de
661 audiências de um Tribunal, é bem sintomática e quase alegórica dizer que
662 falta o banco dos réus e falta o principal réu desse processo! – Concluiu.-----
663 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
664 dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara interpelou-o no sentido de
665 esclarecer se está convencido ou se tem fundamentação legal em relação ao
666 que esta Assembleia aprovou, isto é, de num Acordo Global se ter integrado a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

667 alienação de um caminho, primeiro ponto. Segundo ponto, se é ou não
668 verdade, que essa decisão tem que ser autónoma e tomada nesta Assembleia.--
669 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
670 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, apesar da sala ser de Tribunal, não tem
671 pretensões nem de advogado, nem de Juíz, nem na atribuição de culpas. Que
672 isso fique bem claro. Não está aqui para atribuir culpas. Volta a afirmar que
673 os autarcas fazem aquilo que entendem que devem fazer pelas suas terras.
674 Não tem dúvidas sobre isso. Não tem dúvidas que os anteriores Presidentes de
675 Câmara deste Município fizeram sempre aquilo que entendiam que
676 salvaguardava os interesses do concelho. Não tem dúvidas e nunca teve
677 dúvidas sobre isso. Cada um fez sempre aquilo que entendeu ser o melhor
678 para o concelho de Gouveia. Pode-se concordar ou pode não se concordar e
679 pode ter-se uma segunda opinião, mas não tem dúvidas que estiveram sempre
680 de boa fé no desempenho dos seus cargos. E não pretende vir aqui com a
681 “história dos culpados”, porque não tem essa pretensão. Não tem a intenção
682 de andar a “apontar o dedo” a ninguém sobre culpas e, particularmente, neste
683 processo. Não há culpas! Existiram pessoas que se motivaram para que uma
684 empresa criasse Intermarché em Gouveia. É louvável o esforço, como todos
685 os outros esforços que foram feitos ao longo destes anos. Gouveia não tem 10
686 anos ou 20 anos ou 30 anos. Já muita gente contribuiu para que este concelho
687 seja aquilo que é hoje, cada um com os seus méritos e alguns com os seus
688 deméritos! Quem é autarca ou foi autarca sabe que não faz sempre tudo bem,
689 e continuará sempre a fazer asneiras e coisas menos boas. Não lhe interessa as
690 culpas de ninguém, interessa sim esclarecer este processo.-----
691 Há efectivamente uma deliberação de Câmara de finais de 2001, se é ou não
692 legal, também não interessa para o caso. O que é certo é que há uma
693 deliberação. No entanto, essa permuta de terrenos não era passível de ser
694 feita, porquanto se tratava de uma proposta que, objectivamente, não era
695 exequível. Em todo o caso, é perfeitamente normal que, quando muda uma
696 gestão camarária, quem entra, tente impor um cunho próprio naquilo que é a
697 gestão dos destinos do Município e que não tenha por isso que ficar agarrado
698 a eventuais acordos que estavam estabelecidos no passado, sem que
699 estivessem devidamente fundamentados.-----
700 E volta a reafirmar, não lhe preocupa a questão da “culpa”, continua a achar
701 que toda a gente fez sempre o melhor e estiveram sempre de boa fé. Também
702 estavam de boa fé quando votaram favoravelmente o Acordo que referia que
703 “...o caminho nunca vai ser fechado a não ser em situações especiais e
704 dando conhecimento à Câmara Municipal”. Infelizmente, o empresário veio
705 a falecer e os herdeiros têm uma postura diferente e decidiram vedar o espaço,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

706 que de facto não fica bem e não dignifica. Não dignifica toda a gente. Não
707 dignifica esta Assembleia, eventualmente, não dignifica a Câmara que poderá
708 não ter salvaguardado essa situação, mas também não dignifica os herdeiros.
709 Não dignifica ninguém. O concelho tem ali uma “mancha” e é altura de
710 começar a haver algum bom senso no sentido das pessoas quererem
711 verdadeiramente resolver os assuntos.-----

712 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
713 (CDU) referindo que pretendia acrescentar um ponto, chamando a atenção do
714 Senhor Presidente da Câmara para o seguinte: há, aproximadamente, oito dias
715 verificou uma situação junto ao Intermarché, para que seja possível aos
716 camiões efectuarem as descargas, é necessário que os utentes retirem os seus
717 automóveis do parque de estacionamento, de modo a permitir que seja feita a
718 manobra. Esta situação vai-se reflectir, obviamente, nas pessoas que utilizam
719 este estabelecimento e vai-se refletir em perda económica que irá colocar em
720 risco a própria continuidade deste estabelecimento e dos seus funcionários. E
721 a CDU manifesta a sua preocupação em relação aos funcionários, as suas
722 famílias, mas também as pessoas que vivem em Gouveia que podem ficar
723 privadas de um supermercado e isto é preocupante. Não é uma questão de
724 dignidade, não é uma questão de ficar mal ou ficar bem. As pessoas vivem
725 com o que têm, desde que vivam bem, o problema é que podemos viver mal.
726 Não é uma questão de encontrar culpados, pois eles, pelos vistos, existem, é
727 uma questão de se andar a “brincar com o fogo” e aquilo que uma vez mais
728 chama a atenção do Senhor Presidente é que é preciso salvaguardar a vida do
729 Intermarché, dos seus trabalhadores e dos consumidores.-----

730 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
731 clarificando mais uma vez a sua posição e o seu entendimento na sequência
732 das palavras do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
733 CDS/PP). Todas as deliberações tomadas pela Câmara Municipal de Gouveia
734 até 2001 eram legais, legítimas, tanto assim, volta a frisar, que o Tribunal deu
735 razão ao Senhor Fernando Oliveira Viegas por incumprimento por parte desta
736 Câmara Municipal depois de 2002. Ou seja, a partir da data da tomada de
737 posse, do 1.º mandato, do Dr. Álvaro Amaro. Disse-o, reafirma-o e espera que
738 fique bem exposto.-----

739 Em relação à boa fé e aquilo que discutiram contando que estava tudo
740 resolvido e quando agora o Senhor Deputado Álvaro Prata fala na menor
741 lisura do Senhor Eduardo Viegas, enquanto representante da família, quer
742 dizer aquilo que referiu na sessão de abril de 2015 sobre este caso e passou a
743 citar a sua intervenção. Dizia então o Senhor Presidente de Junta o seguinte:
744 “... pagando o justo valor, como é evidente, em acordo com o Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

745 *Fernando Viegas, levá-lo a negociar esta questão do caminho público. O que*
746 *passa a ser público em relação àquela via que é a escapatória do*
747 *Intermarché é, desde o cruzamento das traseiras do Restaurante “Lá em*
748 *Casa” até ao depósito do gás. Evidentemente se o Senhor Fernando Viegas*
749 *um dia lhe apetecer colocar uma cancela não transita ninguém.” Está*
750 *registado em ata. Nessa sessão alertou para essa possibilidade e essa*
751 *situação.-----*

752 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
753 PPS/PSD-CDS/PP) referindo que não falou em questões de “lisuras” dos
754 herdeiros do Senhor Fernando Viegas. São empresários e como tal defendem
755 os seus interesses. Não há qualquer dúvida sobre essa situação. Mas sabe que
756 está expresso no Acordo de que, na eventualidade, de algum dia ser feito
757 algum procedimento que interrompesse o caminho, o Senhor Fernando Viegas
758 iria prevenir o Município de Gouveia da sua intenção e o faria
759 atempadamente.-----

760 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
761 referindo que, a propósito deste assunto, tinha um apelo a fazer a todos os
762 Senhores Deputados no sentido de encararem os problemas do concelho de
763 uma forma o mais isenta possível e, deste modo, afastá-los das lutas de cores
764 partidárias. Há assuntos que estão muito acima desses confrontos político-
765 partidários e que merecem o empenho deste órgão. Embora não domine
766 detalhadamente todo este problema, não lhe parece que seja correto indagar as
767 razões de toda a história até chegarem aqui, porque isso, seguramente, não
768 resolve o problema.-----

769 Não sabe de que forma poderá contribuir para ajudar a resolver este problema,
770 caso contrário já se teria inscrito mais cedo ou apresentado alguma proposta
771 ou sugestão. No entanto, a situação que se vive é na verdade indignificante
772 para Gouveia, para os seus representantes, ondes eles se incluem. De maneira
773 que talvez a solução passe por convencer o autor da atitude, que levou a que
774 todos se confrontem com aquela “paisagem”, a reconsiderar, sem que daí
775 advenha, como é óbvio, qualquer tipo de prejuízo financeiro para os seus
776 interesses. Também lhe pareceu que o falecido Fernando Oliveira Viegas era
777 um homem de boa fé, que agia dignamente e que estava disposto a cooperar e
778 julga que, esteja a onde estiver, não estará a gostar do desenlace do problema
779 que foi criado.-----

780 De maneira que a sua intervenção não é no sentido de dar ajuda, pois
781 reconhece que não é capaz, acha que envolve mais uma contenda judicial do
782 que política. Não sabe até que ponto a Assembleia Municipal possa com
783 alguma resolução adiantar alguma coisa à solução deste problema.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

784 O seu apelo é no sentido de que se concentrem na solução deste problema,
785 nos contributos de alguém que tenha alguma influência nas contendadas. Pensa
786 que há uma vítima óbvia que é o gerente do estabelecimento e que não merece
787 o que lhe está a acontecer e os gouveenses também não.-----
788 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que concorda com
789 aquilo que referiu o Senhor Deputado Fernando Silva, ou seja, é de opinião de
790 que esta questão é sobejamente importante para que não seja alvo de
791 aproveitamentos políticos, porquanto não serão esses aproveitamentos
792 políticos que a resolvem.-----
793 Como referiu, no dia 15 de janeiro, vai ter uma reunião com o Senhor
794 Eduardo Viegas para abordarem as questões que se prendem com o Acordo.
795 Acha que esta questão será resolvida tão mais rapidamente possível se houver
796 efetivamente colaboração de todos na resolução deste problema e não
797 diferenciação de opiniões ou instigação de opiniões de outra natureza.
798 Relativamente ao comportamento, postura e ao relacionamento da Câmara
799 com a família do Senhor Fernando Viegas, é de total diálogo e assim será e da
800 parte da Autarquia tentarão, até ao limite, encontrar uma solução que, como
801 disse, responda às questões que foram colocadas.-----
802 Não põe em causa o direito destas questões serem colocadas, mas trata-se,
803 efetivamente, de procurar encontrar uma solução e há pessoas que,
804 independentemente do seu quadrante político, por alguma forma têm tentado
805 colaborar na obtenção dessa solução. Pensa que, com serenidade, devem
806 tentar deixar que todos aqueles que querem colaborar no sentido de encontrar
807 uma solução, uma solução de bom senso e consentânea com as circunstâncias,
808 o possam realizar e não andar de alguma forma a instigar este ou aquele para
809 isto ou aquilo. Considera que o interesse de Gouveia, o interesse do
810 empresário e dos seus trabalhadores, o interesse das pessoas que vivem
811 naquela zona exigem esta moderação e contenção e dessa forma todos
812 contribuirão para a resolução deste problema, independentemente, das razões
813 ou causas que tenham levado á criação do mesmo. Não é isso que estão a
814 debater, isso já foi discutido na altura devida, aquilo que têm que tratar é
815 precisamente de encontrar a solução que possa resolver o problema
816 salvaguardando os interesses de todas as partes envolvidas.-----
817 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia e dirigindo-se ao
818 município referiu que ficou patente que a Assembleia Municipal compreende a
819 sua situação, anormal, neste momento. Como compreendeu, também,
820 facilmente, que todos podem emitir as opiniões que quiserem, no entanto, não
821 tem, enquanto órgão deliberativo, grande poder para atuar mais, para além de
822 fazer recomendações.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

823 “Devo dizer ainda que, como cidadão de Gouveia, me sinto chocado de ver a
824 minha cidade, a entrada da minha cidade fechada com rede “porqueira” e
825 coberta com uma lona! Sinto-me chocado! E, sinto-me chocado, que o poder
826 autárquico não possa de alguma maneira atuar perante uma pessoa que toma
827 uma atitude destas e que não tenha que respeitar algumas normas,
828 nomeadamente, visuais e ambientais.-----

829 Acresce ainda o facto da pessoa que tomou esta atitude ser Cidadão de Mérito
830 de Gouveia. Deste modo, é minha intenção entregar a Medalha de Cidadão de
831 Mérito de Gouveia que recebi, porque não quero fazer parte do clube desse
832 Senhor. É a minha forma de protesto. Sei que não vale de nada, sei que não dá
833 para se arranjar as obras, mas sei que, depois da entrevista que li no jornal,
834 como cidadão, eu, Gil Barreiros, não me sinto bem!-----

835 Acho que o Senhor Laurentino pode contar com a solidariedade da
836 Assembleia Municipal de Gouveia e com a solidariedade do povo de Gouveia.
837 Se isso também não servir para haver algum tipo de diálogo que leve a algum
838 entendimento e a um bom senso e, não estou a defender que não se pague, não
839 estou a defender que não se resolva os assuntos, estou a pedir o bom senso
840 que é evidente que ainda não existiu da parte de quem fez aquilo e que está a
841 atacar a imagem da nossa cidade. É a minha posição pessoal.” – Concluiu.

842 ----- Dando por concluído o debate do assunto apresentado pelo munícipe, o
843 Senhor Presidente da Assembleia prosseguiu com o Período de “Antes da
844 Ordem do Dia”, dando conhecimento à Assembleia Municipal que a Mesa
845 pretende apresentar uma Proposta relacionada com os “40 anos do Poder
846 Local”, com a realização de uma programação destas comemorações,
847 nomeadamente, com a constituição de uma Comissão da Assembleia
848 Municipal que integre todas as forças partidárias, bem como a participação do
849 Executivo Municipal de modo a planearem esta iniciativa. Não pretende que
850 sejam umas comemorações que englobem despesas elevadas, nem nenhum
851 tipo de exposição, mas sim, uma comemoração que marque o dia e até pode
852 vir a ser realizada naquela nova sala deste Órgão e que perpetue os 40 anos do
853 Poder Local e o Poder Local na cidade de Gouveia. É uma proposta que
854 propõe e colocará à votação.-----

855 **c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

856 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
857 corroborando com as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal
858 no que respeita às comemorações dos 40 Anos do Poder Local Democrático,
859 associando desta forma à proposta que será formalizada e votada. Na
860 qualidade de Autarca que de alguma forma tem acompanhado de muito perto
861 e ao longo de muitos anos o decurso do Poder Local em Gouveia, congratula-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

862 se com o objetivo dessa proposta, não só na qualidade de Presidente de Junta,
863 mas como Dirigente Distrital e Nacional da ANAFRE, dado que a Associação
864 Nacional de Freguesias também se apresta para comemorar condignamente
865 esses 40 Anos do Poder Local Democrático, assim como a própria ANMP.----
866 De seguida deixou registado alguns registos desde a efetivação da última
867 sessão da Assembleia Municipal, em setembro, até à presente data. Assim,
868 não podia deixar de saudar a Sociedade Musical Pedro Botto Machado pela
869 comemoração dos seus 104 anos. De igual modo felicitar o Orfeão da Santa
870 Casa da Misericórdia de Gouveia que comemorou o seu 29.º aniversário.
871 Deixou ainda uma palavra de apreço ao Núcleo Cultura e Desporto que, no
872 dia 26 de dezembro, comemora também o seu aniversário.-----
873 Registou em Ata que a Freguesia de Gouveia acabou de reinaugurar o seu
874 Salão Social. Uma obra encetada pela Junta de Freguesia, com o apoio do
875 Município e que mais uma vez aproveita para agradecer na pessoa do Senhor
876 Presidente da Câmara o apoio concedido no âmbito do Programa de Apoio às
877 Juntas de Freguesias. Um apoio fundamental e sem o qual seria mais difícil
878 puderem hoje ostentar não só um salão social, mas também aquele que
879 constitui a sala de visitas da freguesia, proporcionando agora melhores
880 condições aos seus utentes, e são muitos aqueles que diariamente o utilizam.--
881 Não podia deixar de assinalar o principal acontecimento destes últimos
882 tempos e que tem a ver com a forma espetacular, é este o termo que encontra
883 para considerar as Comemorações dos 150 anos do Nascimento de Fernão
884 Botto Machado. Um programa executado com muita dignidade, até certo
885 ponto, participado o quanto baste, não só por autarcas, como também pela
886 população e queria parabenizar na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da
887 Assembleia Municipal, dado que a proposta de constituição da Comissão foi
888 emanada deste Órgão. Pensa que o balanço é francamente positivo, não
889 deixando de fazer um registo muito especial ao Senhor Deputado José Santos
890 Mota (PS), dado que se constituiu de alguma forma como um dos principais
891 pivôs do trabalho dessa comissão. Foram exposições, foram colóquios, foi o
892 envolvimento das associações, nomeadamente, a peça de teatro, foi muita
893 iniciativa que dignificou de facto a figura de Fernão Botto Machado, o seu
894 significado e assim dignificou também a nossa cidade. Quando é assim estão
895 todos de parabéns.-----
896 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
897 (CDU) começando por questionar sobre a situação da Central de Camionagem
898 de Gouveia, a qual utiliza com alguma frequência e tem verificado que da
899 parte da manhã continua fechada e algumas vezes da parte da tarde também.
900 Sabe que a pessoa responsável por aquele espaço é uma jovem que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

901 recentemente teve uma criança, requer os seus direitos, e bem, mas tendo em
902 conta que é inverno, as pessoas que apanham o expresso logo pela manhã
903 cedo têm frio e a maior parte das vezes não têm acesso às casas-de-banho, não
904 lhe parece muito digno.-----
905 Por outro lado, pensa que é urgente a pintura do edifício dos Paços do
906 Concelho, bem como da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. Não sabe se
907 é possível encontrar uma solução rápida e urgente já que a Câmara e a
908 Biblioteca são o rosto desta cidade.-----
909 Em relação às comemorações dos 40 anos do Poder Local associou-se e
910 poderá contar com a colaboração da CDU.-----
911 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
912 referindo que não era sua intenção abordar o assunto debatido no “Período de
913 Intervenção do Público”, no entanto, a intervenção do Senhor Presidente da
914 Assembleia Municipal, na parte final, de alguma forma desiludiu-a quando
915 falou da entrega da medalha e isso leva-a a ter que referir algumas questões.--
916 Antes de mais, saudou o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD-PSD-
917 CDS/PP) por ter mencionado que todos os autarcas estão de boa-fé. No
918 entanto, é preciso ter consciência de que existe uma entidade empregadora
919 local, agora representada pelos herdeiros, que esteve anos sem receber e,
920 pelos vistos, o Tribunal deu-lhes razão. Uma dívida de 700.000,00 euros, que
921 podia ser paga pelo empréstimo de curto prazo que hoje vão discutir, não o foi
922 e estão atualmente perante uma dívida de 2.100.000,00 euros. Se bem
923 entendeu, a defesa da autarquia são 650.000,00 euros que dava perfeitamente
924 para pagar quase os 700.000,00 euros.-----
925 Num contexto em que se fala tanto em entidades empregadoras locais,
926 necessárias para que haja postos de trabalho e fixar pessoas no concelho, a
927 entidade empregadora local em questão foi estrangulada financeiramente e se
928 fosse outra, muito provavelmente, teria entrado em falência.-----
929 Deu destaque e endereçou os parabéns na pessoa do Senhor Presidente da
930 Assembleia e do Senhor Presidente da Câmara que fizeram parte da Comissão
931 para as Comemorações dos 150 anos do Nascimento de Fernão Botto
932 Machado. Foi de facto um programa muito interessante. Fica para a
933 posteridade a produção de material histórico muito importante e que para as
934 futuras gerações será uma mais valia. Felicitou, também, os responsáveis pela
935 peça de teatro que foi muito bem conseguida. Não podia deixar de saudar,
936 particularmente, o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) pela importância
937 que teve nestas comemorações, onde mostrou toda a sua paixão por este
938 gouveense e, ela, enquanto gouveense, aprendeu mais sobre Fernão Botto
939 Machado e sobre a sua importância e como ele estava à frente do seu tempo.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

940 Verificou no documento enviado das “Informações do Senhor Presidente”
941 pontos relacionados com a atribuição de subsídios às coletividades. Deste
942 modo, pretendia saber se o Regulamento Municipal sobre este assunto está
943 divulgado no site do Município, porque há pessoas que estão interessadas em
944 se candidatarem e necessitam dessas informações, pelo que seria bom terem
945 fácil acesso. Não percebeu muito bem a informação dada naquele documento,
946 pois no ano anterior existia um quadro onde estavam clarificadas quem
947 tinham sido as associações e respectivos montantes e este ano ainda não teve
948 conhecimento se já foram ou não atribuídos os subsídios ordinários. Aquilo
949 que percebeu, em termos de informação, é que existe apenas uma referência
950 aos Bombeiros Voluntários e um subsídio extraordinário ao Clube Escape
951 Livre.-----

952 De seguida fez uma observação, que já falou na última sessão, sendo que
953 reconhece que não lhe é fácil falar, embora o vá fazer e vai fazer porque
954 considera que era uma suspeita que já tinha, daí ter feito a questão na última
955 sessão, mas depois teve a confirmação. Na altura não foi clara, porque estava
956 com a esperança que na sua leitura não tivesse razão. E a observação que vai
957 fazer tem a ver com o CLDS. Na altura, questionou o porquê da mudança da
958 entidade promotora e questionou também a mudança da equipa técnica. Hoje,
959 pode afirmar uma coisa de uma forma muito clara, percebeu porque houve
960 esta mudança e é isso que lhe desagrada e é uma má prática. “Mudou de
961 entidade promotora, porque a pessoa que está à frente dessa entidade apoiou o
962 seu opositor nas eleições autárquicas de 2013. A equipa técnica foi mudada,
963 porque essas pessoas foram vistas a acompanhar o seu opositor nas eleições
964 autárquicas de 2013. É, por isso, que diz que é uma má prática. Porém, a
965 coordenação manteve-se pelos motivos que o Senhor Presidente da Câmara
966 também saberá”. – Concluiu.-----

967 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado
968 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) começando por sugerir ou recomendar ao
969 Senhor Presidente da Mesa para que, em futuras sessões da Assembleia, possa
970 ser integrado um ponto relacionado com a ação do Senhor Presidente da
971 Câmara na Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela.-----

972 ----- Interveio o Senhor Presidente da Mesa referindo que o Senhor
973 Presidente da Câmara pode sempre fazer essa referência nas Informações
974 relativas ao interregno entre as sessões. No entanto, fica registada a
975 recomendação ao Senhor Presidente da Câmara.-----

976 ----- Retomou a palavra o Senhor Deputado António Machado aproveitando
977 para fazer uma síntese da reunião da Assembleia Intermunicipal, realizada no
978 dia 9 de dezembro:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

979 Informou que no “Período da Ordem do Dia” três deputados deste Órgão
980 fizeram intervenções nessa Assembleia, nomeadamente, sobre a temática do
981 “Repensar a Serra”, o encerramento da loja de Salamanca, relacionado com o
982 turismo, e a temática dos Bombeiros e dos Incêndios integrado na área da
983 Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela.-----
984 A Ordem de Trabalhos contou com a discussão e votação do Orçamento,
985 Plano de Atividades, Ações Mais Relevantes, Plano Plurianual de
986 Investimentos e o Mapa de Pessoal da Comunidade Intermunicipal Beiras e
987 Serra da Estrela para o ano de 2016. Este ponto foi aprovado com duas
988 abstenções.-----
989 O segundo ponto foi a discussão e votação da Retificação da Alteração ao
990 Regulamento Interno dos Serviços da Comunidade, de acordo com a Lei
991 77/2015, de 29 de julho, que estabelece o Regime Jurídico da Organização
992 dos Serviços das Entidades Intermunicipais e Estatuto do respetivo Pessoal
993 Dirigente. Este ponto foi aprovado por unanimidade.-----
994 Nessa mesma Assembleia, foi feita uma Recomendação que foi aprovada por
995 unanimidade e que de seguida passou a ler:-----
996 *“A Assembleia da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, em*
997 *sessão ordinária do dia 9 de dezembro, realizada em Trancoso, decidiu, por*
998 *unanimidade, recomendar ao Governo da República a necessidade da*
999 *implementação de medidas tendentes à criação de um organismo autónomo*
1000 *da Região do Turismo da Serra da Estrela. Esta recomendação tem em conta*
1001 *o facto de se entender que a Serra da Estrela é uma das principais marcas do*
1002 *País e das Regiões turísticas mais importantes e tenha vindo a perder a sua*
1003 *importância por estar integrada numa grande Região de Turismo do Centro.*
1004 *Tem ainda em conta a necessidade de valorização da marca Serra da Estrela*
1005 *como alavanca do desenvolvimento turístico desta Comunidade*
1006 *Intermunicipal.”*-----
1007 Ainda em relação à Comunidade Intermunicipal partilhou uma reflexão sobre
1008 o “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial”. Este Pacto vai ser um
1009 instrumento financeiro que vai permitir aos quinze Municípios da
1010 Comunidade Intermunicipal implementar um conjunto de ações e
1011 intervenções que resultam da decisão e opção política estratégica tomada em
1012 conjunto numa perspetiva de desenvolvimento coletivo regional pelos quinze
1013 Presidentes de Câmara. O valor global é de 44.600.000,00 euros. Quase
1014 metade desta verba, mais de 21.000.000,00 euros, destina-se a apostar na
1015 educação e nas condições de formação dos nossos jovens, com especial
1016 enfoque na qualificação das infraestruturas, no sucesso escolar e no combate
1017 ao abandono escolar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1018 A segunda maior fatia do bolo, com quase 8.000.000,00 de euros, vai para
1019 medidas de Eficiência Energética nos equipamentos coletivos das
1020 Comunidades.-----
1021 Às preocupações ambientais e à preservação do património natural de toda a
1022 comunidade são destinados cerca de 2.000.000,00 euros.-----
1023 Para o emprego e apoio à dinamização económica da Comunidade, o
1024 investimento é aproximadamente de 4.000.000,00 euros, em medidas de apoio
1025 à economia, ao empreendedorismo e criação de postos de trabalho e do
1026 próprio emprego e cerca de 4.000.000,00 euros para requalificação e
1027 valorização do património cultural classificado.-----
1028 Sabe que os Municípios poderão individualmente candidatar-se a outros Eixos
1029 e Medidas, como o PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o
1030 PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável e PAICB –
1031 Plano de Ação Integrado para as Comunidades e também no turismo e outros.
1032 Agradecia que na apresentação do Orçamento, o Senhor Presidente
1033 clarificasse este assunto no que diz respeito às candidaturas já efetuadas pelo
1034 nosso Município e outras que possam vir a ser apresentadas num futuro
1035 próximo.-----
1036 Ainda em relação ao Pacto, terá sido o Pacto possível, talvez, não esquecendo
1037 o tempo de grande indefinição e incerteza em que vivemos. “Ainda não será
1038 este Pacto que irá eliminar as graves assimetrias existentes, mas não deixa de
1039 acreditar que será um passo para o crescimento do interior. Mas é preciso
1040 lutar por mais. Para isso tem que existir um sentimento de pertença e de
1041 identificação dos cidadãos com a comunidade que ainda, julgo eu, não existe.
1042 Só falar de espírito CIM não chega, é muito pouco. Será que ainda vai ser no
1043 nosso tempo que passaremos de uma lógica de concelho, que já vimos que
1044 não responde à maioria dos desafios, para uma lógica de Comunidade
1045 Intermunicipal ou Regional? Enquanto as conveniências partidárias se
1046 sobrepuserem aos interesses das pessoas não acredito em mudanças.-----
1047 Será também grande a responsabilidade da nova Presidência do Conselho
1048 Intermunicipal da qual o nosso Presidente fará parte. Espero que a Missão e
1049 os Objetivos Estratégicos da CIM Beiras e Serra da Estrela estejam
1050 verdadeiramente e sempre presentes, que passem dos Estatutos e haja vontade
1051 da CIM no seu conjunto para apresentar uma agenda reivindicativa que leve o
1052 Poder Central a apostar numa efetiva diferenciação positiva, reconhecendo a
1053 importância de promover a coesão territorial de forma a inverter a perda de
1054 importância que os territórios desta Comunidade tiveram nas últimas
1055 décadas”.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1056 Ainda em relação à CIM e, concretamente, aos seus Órgãos, há um Órgão que
1057 é o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, que é um
1058 Órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos
1059 restantes Órgãos da Comunidade Intermunicipal e é constituído pelos
1060 representantes das instituições, das entidades e organizações com relevância e
1061 intervenção no domínio dos interesses intermunicipais. Seria importante que o
1062 concelho de Gouveia também estivesse representado.-----
1063 De seguida, e para finalizar a sua intervenção, o Senhor Deputado abordou
1064 um assunto relacionado com o “Programa Ecoescolas”, que muitos dos
1065 presentes já conhecem. Este pretende encorajar o desenvolvimento de
1066 atividades visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas,
1067 contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das
1068 preocupações ambientais nas diferentes gerações. Visa ainda criar hábitos de
1069 participação e de cidadania tendo como objetivo principal encontrar soluções
1070 que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.-----
1071 O trabalho desenvolvido pelas escolas do concelho de Gouveia neste
1072 Programa foi mais uma vez reconhecido e premiado. Foram hasteadas cinco
1073 bandeiras verdes. No Agrupamento de Escolas de Gouveia quatro bandeira:
1074 Jardim de Infância de Gouveia, Escola Secundária de Gouveia, Escola Básica
1075 de Vila Nova de Tazem e Escola Básica de Gouveia e uma no Jardim de
1076 Infância da ABPG.-----
1077 Foi o reconhecimento do trabalho de todos os que contribuíram para tornar
1078 mais sustentável o dia-a-dia das nossas escolas e da nossa comunidade,
1079 alunos, professores, pessoal operacional, encarregados de educação, autarquia
1080 e outras instituições com realce para a ABPG.-----
1081 Ainda nesta linha louvou também o Município de Gouveia por ter integrado a
1082 “Rota 20 anos Ecoescolas”, coordenado também pelo “Programa Escolas”,
1083 integrada no tema “Mobilidade Sustentável” que visou alertar a comunidade
1084 escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e
1085 inclusiva.-----
1086 Têm a certeza que a Câmara Municipal vai continuar a mobilizar e a apoiar as
1087 escolas nesta ação de manifesto interesse pedagógico que reforça a
1088 consciencialização de crianças e jovens relativamente à importância do
1089 respeito pela natureza e para necessidade de adoção de comportamos
1090 sustentáveis.-----
1091 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
1092 começando por manifestar a sua concordância relativamente à iniciativa para
1093 as Comemorações dos 40 anos do Poder Local Democrático.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1094 De seguida pediu ao Senhor Presidente da Assembleia uma pequena ousadia
1095 da sua parte. Sabe da sua generosidade em entregar a Medalha de Mérito
1096 Municipal, mas pensa que poderia reconsiderar até ao momento em que este
1097 assunto ficasse de facto resolvido. Pensa que isso levaria a que entregue a
1098 medalha por não concordar com esses atos, mas quando ficarem resolvidos
1099 pensa que deveria levantá-la.-----

1100 Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Deputado lembrou
1101 que decorreram dois anos desde a sua tomada de posse. Não vai ser exaustivo
1102 neste breve balanço, mas também não queria deixar passar estes dois anos
1103 sem levantar algumas questões que foram de alguma forma “bandeiras” do
1104 Senhor Presidente da Câmara e de alguma forma também o eram do Partido
1105 Socialista e algumas afirmações que têm sido feitas nestes últimos dois anos.
1106 A primeira questão é a seguinte: o Senhor Presidente falou bastante no
1107 “Programa StarUp” que, em colaboração com o Instituto Pedro Nunes, em
1108 Coimbra, pretendiam criar na Zona Industrial das Amarantes. Quantas
1109 empresas estão criadas neste espaço e quantos postos de trabalho foram
1110 gerados? – Perguntou.-----

1111 Uma das questões levantadas pelo Senhor Presidente da Câmara e já não vai
1112 falar na questão do “Caminho Natural”, esta via é apenas o pretexto, afirmou
1113 que com a criação desta “Estrada Verde” iriam ser abertos alguns
1114 investimentos para a zona dos “Casais”. Assim, quais os investimentos
1115 passados dois anos, se verificaram nesta zona e que de alguma forma
1116 alicercem as palavras do Senhor Presidente.-----

1117 Em relação ao “Projeto Gouveia pelos Sentidos”, considera que cada vez faz
1118 menos sentido, pois de facto não se vê nada e quando diz “nada” é mesmo
1119 “nada”.-----

1120 No que diz respeito às Empresas Locais, considera que já é tempo deste
1121 assunto ser resolvido. O Senhor Presidente da Câmara comprometeu-se a
1122 encontrar uma solução em relação às paredes da empresa Bellino e Bellino e
1123 qualquer dia não há mais nada a fazer. Assim, pretendia saber como se
1124 encontra o processo da Gouveinova.-----

1125 Sobre a Requalificação do “Mercado Municipal”, deve dizer que de facto é a
1126 grande ausente da proposta de Orçamento para o ano de 2016.-----

1127 Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara para quando a execução do
1128 “Orçamento Participativo”, uma verba que consta em Orçamento mas que
1129 nunca foi posto em prática.-----

1130 Referiu-se uma vez mais ao Regulamento dos Espaços Verdes. Uma proposta
1131 que foi aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara. Ano após ano, o
1132 Senhor Presidente da Câmara diz que vai executar este Plano. O Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1133 Presidente da Câmara, tal como o Senhor Deputado, estiveram presentes
1134 numa reunião no Conselho Estratégico do PNSE e viram como algumas
1135 pessoas se referem ao património vivo, ao património monumental do ponto
1136 de vista vegetal. Gouveia é talvez o único concelho que não tem uma única
1137 árvore classificada nem como de interesse público, nem de interesse
1138 municipal. E tem muitas. Aliás, ele próprio entregou numa reunião de Câmara
1139 um dossier com as árvores que deviam ser classificadas e devem fazer parte
1140 integrante do Regulamentos dos Espaços Verdes. Não sabe o que é que o
1141 Senhor Presidente tem a dizer sobre isto, mas é de facto preocupante. O
1142 Senhor Presidente, num outro dia, quando lhe voltou a falar do assunto
1143 respondeu-lhe “*podem pensar que somos muitos na Câmara, mas somos*
1144 *poucos para tanto trabalho*”. Mas o que é certo é que os quadros técnicos têm
1145 vindo a aumentar. Pensa que é tempo de fazerem alguma coisa sobre este
1146 assunto.-----
1147 Quanto ao Plano Estratégico de Desenvolvimento de Gouveia, ao qual o
1148 Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez referência na Sessão Solene
1149 do Dia do Município e do qual andam a falar há anos, o Senhor Presidente da
1150 Câmara garantiu neste órgão que “*até ao final de 2014 vamos pronunciar-nos*
1151 *sobre este Plano*”. Já estamos no final de 2015! É um documento
1152 extremamente importante, porque pode de alguma forma congregar interesses
1153 e entusiasmos da sociedade civil. Nessa medida, gostaria de ver a sociedade
1154 civil envolvida na participação para a criação deste plano estratégico. Sabe
1155 que têm sido feitas algumas reuniões, sabe também que há uma empresa que
1156 está a elaborar este Plano, contudo tarda em aparecer e aquilo que é
1157 estruturante, na sua opinião, que é o Parque Biológico, continua a ser
1158 esquecido, não há uma ambição.-----
1159 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
1160 PPD/PSD-CDS/PP) começando por se associar e saudar a proposta de
1161 comemoração dos 40 anos do Poder Local, bem como o esforço e o interesse
1162 em que o Senhor Presidente da Assembleia teve em criar melhores condições
1163 para este Órgão.-----
1164 “No dia 14/11/2015 - prosseguiu - o Teatro-Cine de Gouveia foi palco de um
1165 evento que desafiou empreendedores locais numa 1.^a edição do Made IN.
1166 Estes empreendedores partilharam o seu exemplo com o público presente,
1167 estimulando-os durante 15 minutos com o propósito de inspirar a sociedade
1168 através de exemplos locais por forma a colocar em prática as suas ideias.-----
1169 A 1.^a edição constituiu-se como uma experiência de sucesso, porém, o
1170 público, segundo a organização, ficou aquém das suas expectativas. Os jovens
1171 de Gouveia têm que procurar acreditar mais nas suas potencialidades, têm que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1172 deixar o comodismo e ir à procura de novas formas de negócio. Este género
1173 de eventos pode efetivamente ser mais uma locomotiva de inspiração a novos
1174 negócios. Não só por isso, mas também, quero a partir desta Assembleia
1175 deixar os meus sinceros parabéns à organização e pedir-lhes que não desistam
1176 das próximas edições.-----

1177 Como é habitual, nesta altura, o concelho de Gouveia foi palco de diversos
1178 eventos que contribuíram de forma significativa para a dinamização do
1179 concelho, estimulando produtores e comércio local. A Festa da Castanha, em
1180 Folgosinho, o Festival das Sopas, em S.Paio e a VINAL, em Vila Nova de
1181 Tazem, são exemplos disso.-----

1182 O advento da internet e mais tarde das redes sociais, vieram alterar
1183 comportamentos de comunicação, estratégias de marketing, promoção de
1184 pessoas, bens e serviços. As redes sociais são hoje um jornal diário, um
1185 agente promocional aberto 24 horas por dia e podem contribuir de forma
1186 bastante significativa para a divulgação e promoção do nosso concelho e da
1187 nossa Serra. Ter internet livre, sem passwords e requerimentos para o seu
1188 acesso é hoje uma realidade em muitas cidades do País. A internet que existe
1189 na cidade de Gouveia disponibilizada pela Câmara Municipal e Junta de
1190 Freguesia de Gouveia não serve os turistas, não serve quem temporariamente
1191 passa por cá. Pegando neste exemplo e que inibe as pessoas de partilharem
1192 informação e consulta que pode ser decisiva, por exemplo, para almoçarem ou
1193 jantar por cá. E, nesse sentido, gostava de apelar à Câmara Municipal e Junta
1194 de Freguesia para reunirem esforços no sentido de proporcionar a quem nos
1195 visita um livre acesso, sem passwords, respeitando naturalmente as regras de
1196 utilização responsável, disponibilizando-se, voluntariamente, para ajudar a
1197 trabalhar nesta definição.-----

1198 No dia 12 do presente mês foi notícia o ranking das melhores Escolas do país.
1199 Apesar de ainda não ser um valor que nos deva encher de orgulho, o concelho
1200 de Gouveia subiu no ranking e, no caso do secundário, em mais de 60
1201 posições, o que lhe permitiu ocupar o 3.º lugar das melhores Escolas do
1202 distrito e uma posição nacional um pouco acima do meio da tabela entre 460
1203 escolas existentes no País.-----

1204 No entanto, terá igualmente subido no ranking do 4.º e do 9.º ano registando-
1205 se uma queda no 6.º ano de escolaridade. Todavia, os alunos, professores,
1206 encarregados de educação não deixam de estar de parabéns e que sirva de
1207 estímulo para os próximos anos.”-----

1208 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1209 referenciando que, como foi crítico em relação ao Senhor Presidente da
1210 Assembleia Municipal quanto à morosidade em lhes arranjar condições com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1211 melhor conforto em relação àquelas que tinham no Salão Nobre, da mesma
1212 forma se congratula e lhe endereça os parabéns por lhes proporcionar estas
1213 novas condições.-----

1214 Associou-se à proposta de comemoração dos 40 anos do Poder Local,
1215 sugerindo que aprendam com os erros do passado, pois já houve outras
1216 iniciativas que não deram muitos bons resultados e não foram bem
1217 conseguidas. Que seja envolvido o maior número de pessoas nas
1218 comemorações do 40.º aniversário do Poder Local dentro da comunidade e,
1219 sobretudo, na comunidade infantil.-----

1220 Agradeceu a agenda oferecida pelo Senhor Presidente da Câmara que
1221 considerou de muito bom gosto.-----

1222 De seguida passou a ler o seguinte documento:-----

1223 *“Tenho em várias Assembleias referido o tema das “Acessibilidades” como*
1224 *um dos mais determinantes para o sucesso de Gouveia no progresso que*
1225 *declaradamente almeja no setor do turismo. Ninguém viaja para lugares de*
1226 *lazer, descanso, diversão ou férias se, antecipadamente, não conhecer*
1227 *referências de atratividade que influenciem a decisão. Ninguém regressa, a*
1228 *não ser por necessidade, ao sítio onde lhe custou a chegar, sobretudo se tiver*
1229 *outras opções que oferecem o mesmo produto. Ninguém promove boca-a-*
1230 *boca uma região que visitou ou onde permaneceu algum tempo se aí não tiver*
1231 *registado memórias agradáveis da sua estada. Memórias que abarcam*
1232 *praticamente todos os domínios das experiências pessoais no lugar:*
1233 *facilidade em chegar, hospitalidade, qualidade dos produtos, natureza,*
1234 *gastronomia, alojamento, restauração, oferta diferenciada e um honesto*
1235 *qualidade/preço que devem confluir num todo bem organizado e sugestivo.*
1236 *Este assunto é vasto e requer um aprofundamento que claramente não cabe*
1237 *nas palavras que aqui deixo.-----*

1238 *Ocorre-me agora perguntar Senhor Presidente se a politica que defende para*
1239 *o turismo em Gouveia passa por uma escolha de desenvolvimento concelhio*
1240 *numa perspetiva integral, ou se privilegia a concentração de investimento na*
1241 *cidade?-----*

1242 *Sim, na verdade, faz sentido que o concelho tenha um centro com oferta*
1243 *turística qualificada e com infraestruturas que respondam cabalmente ao*
1244 *público que demanda a Gouveia, mas também é verdade que todo o território*
1245 *e todas as freguesias devem acompanhar esse esforço de qualificação para*
1246 *que se alcance uma desejável harmonia e se potencie todos os recursos*
1247 *disponíveis.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1248 *O desenvolvimento desta temática ficará para outra ocasião em que a pressa,*
1249 *disposição e a falta de tempo para a discussão não condicionem o contributo*
1250 *de cada um de nós.-----*

1251 *Por isso, Senhor Presidente fico-me por duas questões que poderão obter*
1252 *aqui e agora os esclarecimentos que solicito:-----*

1253 *A imprensa local veiculou a notícia segundo a qual existiria a suspeita de*
1254 *cancelamento do investimento na Barragem de Girabolhos. Na verdade este*
1255 *empreendimento, como já foi dito por todos, poderá representar, se houver*
1256 *competência para aproveitar a oportunidade, um salto na capacidade de*
1257 *oferta turística de Gouveia.-----*

1258 *Claro que estamos conscientes de que um preço que ainda não se conhece o*
1259 *alcance será pago pelos residentes próximos que serão afetados no seu*
1260 *quotidiano pessoal e na sua atividade agrícola com as alterações locais de*
1261 *clima que a Barragem inevitavelmente provocará.-----*

1262 *A pergunta que gostaria de colocar é a seguinte:-----*

1263 *O que pode dizer-nos o Senhor Presidente a respeito da suspeita que agora*
1264 *veio a lume com a eventualidade de suspensão do “Plano Nacional de*
1265 *Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico”?*-----

1266 *A segunda questão inscreve-se também nos pressupostos que enunciei e*
1267 *relaciona-se com o projeto de viabilidade e execução de uma obra há muito*
1268 *desejada pelos cativelenses mas que efetivamente diz respeito ao concelho.---*

1269 *Considerando que a alteração da Estrada Nacional 232 por via da*
1270 *construção da Barragem vai ser uma realidade, então o primeiro e talvez o*
1271 *mais importante impacto visual de que entra no concelho, será precisamente*
1272 *nesse ponto, ou seja, na parte da rodovia que atravessa a albufeira, sendo*
1273 *certo que a primeira impressão é muitas vezes definitiva e decisiva para uma*
1274 *avaliação pessoal. Faria sentido aprimorar essa entrada com o fito de*
1275 *aumentar a atratividade do concelho, mas esta não é a única razão pela qual*
1276 *a construção de um corredor pedonal entre a Av.ª de São Sebastião e o*
1277 *parque da Senhora dos Verdes é justificada e urgente. Dezenas de pessoas*
1278 *fazem as suas caminhadas percorrendo esse trajeto expostas a todos os*
1279 *perigos de acidente que as atuais condições não acautelam.-----*

1280 *Esta é também uma forte razão para priorizar esta iniciativa. Acresce ainda*
1281 *que esta ligação iria valorizar a oferta que o Parque Senhora dos Verdes*
1282 *hoje já disponibiliza a quem o procura possibilitando uma ligação aos*
1283 *magníficos e tranquilos pontos paisagísticos da ribeira de Cativeiros. Sei que*
1284 *V.Ex.ª conhece este assunto pelas comunicações do Senhor Presidente da*
1285 *Junta de Freguesia de Cativeiros, mas não queria deixar passar esta*
1286 *oportunidade de ouvir o que pensa sobre o que deixo exposto.”-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1287 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)
1288 abordando também o assunto que a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo
1289 (CDU) relatou acerca da Central de Camionagem. Não passa só pelo facto de
1290 estar fechada, mas também pelo facto de não ser possível apanhar um táxi
1291 naquele local.-----
1292 A segunda situação que queria partilhar com esta Assembleia e,
1293 nomeadamente, com o Senhor Presidente da Câmara, reporta-se aos dados
1294 que pode analisar no “TIAC - Transparência, Integridade e Associação
1295 Cívica”, é uma ONG que tem como missão combater a corrupção e representa
1296 em Portugal a Rede Global Anti-Corrupção. E os dados aí apresentados não
1297 são propriamente agradáveis. No ano passado a pontuação atribuída ao
1298 Município de Gouveia foi de 41 e situava-nos no ranking de índice de
1299 transparência municipal em 77º lugar.-----
1300 Este ano, de uma forma bastante negativa, a pontuação do índice de
1301 transparência municipal decresceu para o primeiro terço dos Municípios com
1302 piores índices de transparência, com uma pontuação de 3296 e colocou-nos
1303 em 228.º lugar. Como é óbvio, é um decréscimo muito significativo e
1304 analisando os dados pode constatar que se reportam à “contratação pública”
1305 que decresceu do valor de 7 para 0, pois não apresenta qualquer tipo de dados.
1306 Bem como a “informação económico/financeira e urbanismo” cujos valores
1307 tiveram um decréscimo acentuado. Para um concelho que se quer 100% e
1308 acreditando nas palavras do Senhor Deputado Álvaro Prata que referiu que
1309 todos os autarcas fazem o seu melhor em prol do concelho de Gouveia e tendo
1310 também em conta as palavras do Senhor Presidente da Câmara quando refere
1311 que da parte da Câmara há a postura de sempre, pretendia que lhes explicasse
1312 a que se deve este decréscimo tão acentuado do nosso Município.-----
1313 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1314 PPD/PSD-CDS/PP) saudando a iniciativa do Senhor Presidente da
1315 Assembleia Municipal relativamente às Comemorações dos 40 anos do Poder
1316 Local, desde logo manifesta a disponibilidade da bancada que representa para
1317 aquilo que entenderem.-----
1318 Congratulou-se com as novas instituições desta Assembleia Municipal que
1319 vão permitir dignificar o Órgão.-----
1320 Regozijou-se com a renovação do Gabinete de Apoio ao Município,
1321 solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que informasse este Órgão
1322 relativamente ao Balcão Móvel, qual o tipo de atividade e como está a ser
1323 feita a divulgação do mesmo.-----
1324 Relativamente às Comemorações dos 150 anos do Nascimento de Fernão
1325 Botto Machado, subscreveu tudo aquilo que foi dito pelo Senhor Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1326 da Junta de Freguesia de Gouveia e reconhece sem dúvida o papel importante
1327 na Comissão do Senhor Deputado José Santos Mota e do Dr. Alípio de Melo,
1328 lamentando, contudo, a forma como foram “ignorados” por muitas das
1329 personalidades de âmbito nacional que convidaram, o que de alguma forma
1330 também já não o surpreende muito, porque o Interior é o Interior e o que conta
1331 é Lisboa e arredores.-----

1332 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) referindo
1333 que a sua intervenção se prende com o evento da Vinal de 2015. “A Vinal -
1334 Feira do Vinho e da Alambicada, a seu ver é, ou era, um dos eventos mais
1335 importantes do nosso concelho que conta com a participação de
1336 vitivicultores da Região do Dão, dispõe de stands de artesanato regional,
1337 onde marcam presença algumas associações locais e restaurantes que têm
1338 como prato principal a famosa “alambicada” de Vila Nova de Tazem.-----
1339 Temos aqui dois produtos de grande qualidade que podem marcar a diferença.
1340 É possível dizer *“vou a Vila Nova de Tazem, ao concelho de Gouveia, para
1341 comer a alambicada porque é apenas lá que se confeciona a iguaria”*, ao
1342 contrário de muitos outros produtos.-----

1343 Nos últimos tempos senti-me preocupado com a evolução do evento, tendo
1344 questionado o Senhor Presidente acerca da data, da publicidade, do
1345 financiamento e em que moldes o mesmo se iria organizar. A resposta era de
1346 que tudo estava a ser devidamente organizado. Quando discutimos o
1347 orçamento anterior e questionou o porquê da razão da Vinal não estar
1348 consignada, o Senhor Presidente respondeu que não seria necessário uma vez
1349 que a mesma seria financiada por um programa específico, havia uma
1350 candidatura.-----

1351 Pelo que sabe, este ano não tivemos Vinal nos moldes anteriores uma vez que
1352 não foi possível obter financiamento por parte do programa para o qual estava
1353 refém.-----

1354 A sua pergunta é a seguinte: a Câmara não funciona com um Plano B? Coloca
1355 em causa todo o trabalho feito anteriormente? Porque é que não se dotou o
1356 orçamento, por exemplo, com uma rubrica com um valor indicativo? Caso
1357 fosse necessário haveria ali uma alternativa. Há retificações ao orçamento,
1358 para alguma coisa servem. Porque é que o procedimento não é igual para
1359 todos os eventos? As Festas do Senhor do Calvário, por exemplo, alguma vez
1360 foram colocadas em causa, como foi feito com a Vinal?-----

1361 Ao longo das edições da Vinal sempre achei que o Município podia apoiar
1362 mais e melhor, dou-lhe apenas o exemplo, publicidade. Nunca vi a Vinal ser
1363 promovida, por exemplo, em caixas multibanco.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1364 Senhor Presidente, esta foi uma opção do Município, qualquer que seja a
1365 resposta a dar, para si, é inadmissível. Colocou-se em causa todo o trabalho
1366 desenvolvido até aqui e hipotecou-se o seu futuro. Substituir o verdadeiro
1367 Projeto Vinal pela Festa do Vinho e da Alambicada, onde houve um desfile de
1368 carros alegóricos, para si não é um mal menor, foi uma lamentável opção.
1369 Temos que olhar para os eventos que organizamos e investimos o nosso
1370 dinheiro com o intuito de promover a nossa terra, as nossas gentes, os nossos
1371 produtos, fomentando assim a vinda de turistas e visitantes sempre numa ótica
1372 de continuidade, só assim é possível desenvolver o comércio local, a hotelaria
1373 e a restauração. Os eventos não devem servir apenas para animar e alegrar
1374 quem mora por cá, pois não é isso que gera riqueza e valor.-----
1375 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento
1376 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) agradecendo a prenda de natal de extremo bom
1377 gosto, uma obra lindíssima. De seguida referiu que foi de facto uma agradável
1378 surpresa o regresso àquela sala, onde pensa que se desenvolverão com toda a
1379 dignidade os trabalhos deste Órgão. Uma sala que de facto nada tem a ver
1380 com o que ali aconteceu outrora. No entanto, surge de novo uma situação de
1381 conflito, surgem partes, surgem teses opostas, surgem opiniões apaixonadas
1382 sobre um mesmo assunto, só que hoje e ao contrário do que acontecia antes,
1383 os conflitos, os interesses, as razões que aqui trouxeram as partes já se
1384 encontram diluídas numa transação, num acordo de vontades, em que houve
1385 cedências mútuas, com certeza, por isso é que foi uma transação e que ambas
1386 as partes ficaram certamente a ganhar.-----
1387 Por motivos vários, este acerto de vontades acabou por não ser cumprido tal
1388 como foi previsto, os protagonistas do conflito mudaram de um dos lados e o
1389 importante agora é que se chegue novamente a um acerto de vontades, porque
1390 não é necessário encontrar culpados, não é preciso proferir sentenças, é
1391 necessário sim dar cumprimento a um acordo, é necessário sim salvaguardar
1392 as duas partes e procurar uma solução de contento para todos.-----
1393 Deu conhecimento que o Município e, neste aspeto, parabenizar porque é
1394 louvável que o Município de Gouveia tenha sido distinguido e premiado pela
1395 Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em que atribui 41 bandeiras
1396 verdes, como uma das Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis. É
1397 louvável que o Município de Gouveia se preocupe com as famílias, com cada
1398 família como célula básica da sociedade, da vida em sociedade. Um
1399 Município que dignifica e valoriza a família. Foi de facto distinguido e
1400 galardoado por esse mesmo facto. Desenvolve com certeza o sentido de
1401 cidadania em cada um dos elementos do agregado familiar, o sentido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1402 entreajuda e de dádiva entre o Município e cada dos elementos dos respetivos
1403 agregados.-----

1404 Neste sentido, também destacou uma Recomendação da Assembleia da
1405 República, com a data de hoje, que recomendou ao Governo que os conteúdos
1406 curriculares passassem a integrar, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino
1407 secundário, o estudo da Constituição da República Portuguesa e que seja
1408 disponibilizado aos alunos um exemplar deste documento. Parece-lhe também
1409 algo com muito significado e que vai de encontro a todo este tipo de políticas
1410 de apoio à família e do desenvolvimento do sentido e do significado de
1411 cidadania.-----

1412 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**
1413 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por fazer
1414 referência à Agenda para o ano de 2016, bem como o postal de natal que, este
1415 ano, são alusivos ao escritor Vergílio Ferreira, tal como na modernização que
1416 foi feita na receção da Câmara Municipal, também ali se encontra inscrita
1417 uma frase da autoria de Vergílio Ferreira. Espera que de facto todos apreciem
1418 a Agenda que hoje foi oferecida aos Senhores Deputados e Presidentes de
1419 Junta.-----

1420 Associou-se à proposta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal no
1421 que diz respeito às comemorações dos 40 anos do Poder Local, e dizer que a
1422 Câmara Municipal, como é óbvio, terá todo o gosto em fazer parte da
1423 Comissão que vier a ser criada para concretizar essas comemorações, e está
1424 certo que, pelo empenho de todos, elas terão toda a dignidade e o poder de
1425 refletir e dispersar na comunidade a importância do Poder Local Democrático,
1426 a importância das eleições livres e de alguma forma também a concretização
1427 de um dos ideais do 25 de Abril.-----

1428 Saudou todas as iniciativas que tiveram lugar no âmbito das comemorações
1429 dos 150 anos do Nascimento de Fernão Botto Machado. Foi de facto um
1430 conjunto bastante vasto de iniciativas e de grande qualidade, pelo que
1431 felicitou os participantes, todos os intervenientes da Comissão, destacando de
1432 alguma forma o Senhor Dr. Alípio de Melo e o Senhor Deputado José Santos
1433 Mota por todo o empenho que tiveram, mas também todos os demais
1434 intervenientes que contribuíram para que estas comemorações tivessem a
1435 dignidade e o alcance que tiveram. Pensa ainda que, também aqui, a
1436 comunidade gouveense não se empenhou nestas iniciativas, deveria ter sido
1437 mais participativa e interventiva, lamentando esse facto. Fica toda a dignidade
1438 e excelência em relação ao que foi feito, pelo que estão de parabéns todos os
1439 intervenientes da Comissão e quantos participaram na iniciativa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1440 Saudou também a Sociedade Musical Gouveense pelos seus 104 anos, o
1441 Orfeão da Santa Casa da Misericórdia pelo seu 29.º aniversário, bem como o
1442 Núcleo que, no dia 26 de dezembro, vai comemorar mais um aniversário. A
1443 propósito do Núcleo, a Câmara Municipal tem um compromisso por saldar
1444 com esta Associação, mas espera que, muito em breve, essa questão será
1445 também cumprida. Já propuseram ao Núcleo um espaço para sua sede e pensa
1446 que o assunto está bem encaminhado para poderem ter uma solução e dessa
1447 forma cumprir uma obrigação.-----
1448 ----- À intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
1449 congratulou-se com a conclusão das obras levadas a cabo no Salão Social. É
1450 uma das componentes cada vez mais relevantes do poder local a
1451 disponibilização de espaços que permitam à população reunir-se, conviver,
1452 conversar, uma vertente cada vez mais importante e forma de aproximar o
1453 poder local dos cidadãos, permitindo que as pessoas comparecem e colaborem
1454 e se motivem para algumas iniciativas.-----
1455 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) sobre a
1456 Central de Camionagem existiram de facto problemas que foram sobretudo de
1457 ordem familiar, apesar disso, foram bastante persistentes junto do casal para
1458 que as dificuldades que foram surgindo em relação à utilização do espaço por
1459 parte dos utentes não se repetissem. Houve para já uma melhoria significativa
1460 em relação ao que aconteceu. Aquilo que acertaram, na altura, com o casal foi
1461 que lhes iria ser concedido um novo período de adequação, para ver se eram
1462 capazes ou não de cumprir com as obrigações, findo o qual, posteriormente,
1463 voltariam a reunir e se ainda constassem as falhas e a impossibilidade de
1464 resolução, a Câmara teria que tomar uma decisão, pois dificuldades mesmo
1465 que sejam de ordem familiar, não se podem repercutir nos utilizadores do
1466 espaço, pelo que se vai analisar a situação com o casal.-----
1467 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício
1468 (PS) informou que, em relação aos subsídios e respectivos critérios de
1469 atribuição às colectividades, essa informação encontra-se publicitada na
1470 página oficial do Município de Gouveia.-----
1471 Quanto à questão do CLDS, já na anterior sessão respondeu a essa questão, no
1472 entanto, a Senhora Deputada tem todo o direito de saber da razão de alteração
1473 de entidade deste programa e de ter a sua opinião. É a opinião da Senhora
1474 Deputada, não é a opinião da Câmara e tem ainda a acrescentar que não se
1475 basearam em razões de índole política para assuntos desta natureza.-----
1476 ----- Ao Senhor Deputado António Machado (coligação PPD/PSD-CSD/PP)
1477 quanto à questão da CIM Beiras e Serra da Estrela, respondeu que é uma
1478 entidade que, não sendo nova, ainda tem muito trabalho a realizar entre os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1479 Municípios, pois transitaram de uma Comunidade com três Municípios para
1480 uma Comunidade com quinze Municípios, com interesses bastantes diversos,
1481 sendo que, como é óbvio, o objetivo do Governo ao criar estas entidades é que
1482 sejam, de alguma forma, entidades que possam articular os territórios e as
1483 suas entidades administrativas. É um trabalho que vai demorar o seu tempo e
1484 há necessidade de se construir e efetivamente trabalhar um verdadeiro espírito
1485 CIM que, em bom rigor, está a dar os seus passos. Ainda há muito a fazer
1486 relativamente a esta matéria, é preciso passar de concelhos que basicamente
1487 olham para os seus interesses para concelhos com interesses comuns do
1488 território. Até porque o próprio Quadro Comunitários os obriga a isso,
1489 nomeadamente, por via das possíveis candidaturas a fundos comunitários que
1490 possam fazer.-----

1491 Aliás, o Senhor Deputado fez referência ao próprio Pacto da CIM e dos
1492 diferentes Eixos a que podem recorrer, alguns de forma autónoma, mas a
1493 maior parte deles, será a própria CIM a entidade promotora. No Pacto
1494 aprovado e assinado com a CCDRC estão verbas relativamente a cada um
1495 desses Eixos e estão identificadas a cada concelho. No âmbito, por exemplo,
1496 do Património Cultural, o concelho de Gouveia tem praticamente zero, porque
1497 os critérios que o Estado e a CCDRC utilizaram foi que o “património
1498 cultural” a ser apoiado em termos de Quadro Comunitário seria apenas o
1499 património classificado de interesse nacional e internacional. Como não temos
1500 património classificado nesse âmbito, vamos ficar de fora dessa possibilidade.
1501 Deve dizer que foi uma “guerra” com a CCDRC no âmbito do património
1502 natural. A verba que consta é muito reduzida, porque uma Comunidade
1503 Intermunicipal que tem a Serra da Estrela, a Serra da Malcata e uma parte do
1504 Douro, não tem verbas dignas para promover e trabalhar a sua riqueza
1505 patrimonial em termos ambientais.-----

1506 Pode informar que na proposta que a CIM enviou para a CCDRC em relação
1507 a este Eixo do Património natural, havia verbas muito significativas, só que,
1508 no contraditório que existiu, nestas matérias a proposta da CCDRC era zero.
1509 Conseguiram, ainda assim, uma verba que não é a desejada, não é uma verba
1510 que dignifica os territórios que temos pela sua grandeza, mas tivemos que
1511 aceitar, caso contrário não havia Pacto.-----

1512 Por outro lado, temos um conjunto de rubricas com verbas de alguma forma
1513 significativas, por exemplo, no caso do concelho de Gouveia, e que foram
1514 articuladas para todos os concelhos, na área da Eficiência Energética, em que
1515 cada concelho terá um Fundo até 350.000,00 euros de apoio comunitário para
1516 iluminação pública, no caso dos equipamentos desportivos, mais
1517 propriamente, Piscinas, cada concelho terá direito a uma verba para uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1518 piscina por concelho, sendo que nem todos têm, com um valor de 200.000,00
1519 euros em termos de apoio comunitário.-----
1520 Para além disso, há um conjunto de Eixos que têm que ver com a
1521 Modernização Administrativa que vai ser mais uma vez um trabalho em
1522 conjunto. Tem a ver sobretudo com trabalhos de desmaterialização, a
1523 perspectiva da claudização e do estabelecimento de parcerias entre
1524 Municípios nos seus trabalhos de serviços administrativos.-----
1525 Existe também uma verba que não é a desejada no âmbito da Proteção Civil.
1526 Ou seja, há aqui no fundo um conjunto de verbas e de Eixos que podem ser
1527 trabalhados e espera que, como sempre acontece na execução dos Quadros
1528 Comunitários, que a meio da sua execução, efectivamente, venham as verbas
1529 que deviam ter sido colocadas logo no início e que não foram, porque
1530 efetivamente as verbas que estão não são de alguma forma as verbas que
1531 satisfaçam minimamente aquilo que eram os interesses, não só do concelho,
1532 mas da própria Comunidade no seu todo. Mas passou-se o mesmo em todas as
1533 comunidades, ainda assim, a nossa Comunidade teve um valor bastante
1534 superior à Comunidade Dão e Lafões.-----
1535 Em relação ao Conselho Estratégico da CIM, sendo um órgão consultivo, dele
1536 fazem parte entidades do concelho de Gouveia.-----
1537 Associou-se à referência que fez dos 20 anos do Programa do Ecoescolas, no
1538 impacto que tem junto dos mais jovens, das famílias e da comunidade. Um
1539 programa que tem dado os seus frutos ao longo dos últimos anos. Hoje há sem
1540 dúvida uma maior consciencialização ambiental e pensa que o programa tem
1541 sido um sucesso.-----
1542 ----- Em resposta ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) em relação ao
1543 balanço destes dois anos de mandato, que estão desde logo prejudicados e
1544 continuam a ser prejudicados pois, desde 2014, já deviam estar a executar um
1545 Novo Quadro Comunitário e ainda hoje não se sabe quando vai começar a ser
1546 executado. Hoje já ouviram falar que o novo Governo quer propor diversas
1547 alterações aos regulamentos, programas e execução. Espera que haja o bom
1548 senso de, a fazer-se isso, se possa executar alguma coisa e que em paralelo
1549 possa haver propostas de ajustes necessárias à Comunidade. Se vamos agora
1550 entrar em propostas de revisão ou alteração ao regulamento, isso não depende
1551 só de nós mas depende da Comunidade e sendo esta entidade é uma entidade
1552 burocrática pesada e por isso mesmo vamos estar pelo menos mais meio ano,
1553 ou mais, até vermos novamente essas alterações aprovadas pela Comunidade.
1554 Era preferível que pudéssemos começar a executar algum Quadro e, em
1555 paralelo, fossem propostas alterações, e concorda, embora não saiba que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1556 propostas em concreto possam vir a ser feitas, mas de facto há Eixos e
1557 Regulamentos que não são adequados a territórios como os nossos.-----
1558 Relativamente à questão da “estrada verde”, já há alguns investimentos e
1559 projetos que estão a ser efectuados para serem candidatos ao Quadro
1560 Comunitário, nomeadamente no âmbito do PDR.-----
1561 Quanto ao Programa “Gouveia pelos Sentidos” foi um programa que teve
1562 alguns atrasos de origem diversa. Por um lado, os parceiros não reagiram à
1563 proposta com a rapidez desejada, por outro lado, tivemos a necessidade, e
1564 entendemos que era assim que devia ser feito dessa forma, na medida em que
1565 eram um conjunto de Rotas que estávamos a propor, que as devíamos
1566 articular com as Rotas da CVR Dão, pois fazia todo o sentido que tudo fosse
1567 articulado. Assim, pode garantir que relativamente a este Programa, no dia 22
1568 de dezembro, teremos na Câmara precisamente um produto para entregar.-----
1569 Relativamente à Gouveinova, informou que se vai realizar uma Assembleia
1570 Geral no princípio de janeiro e estamos a preparar uma proposta de decisão
1571 para a sua dissolução, uma vez que não faz sentido continuar com uma
1572 estrutura que não tem atividade.-----
1573 Quanto ao Mercado Municipal, somos um concelho que foi considerado em
1574 termos de Quadro Comunitário, um “concelho de nível superior” para efeitos
1575 de apoios comunitários à Regeneração Urbana. De acordo com aquilo que é
1576 previsível, podemos por esse facto, decorrente de um conjunto de planos que
1577 temos que efectuar. O PEDU que foi apresentado dentro do prazo à CCDRC,
1578 já devia ter havido uma reunião de contraditório entre aquilo que propusemos
1579 e aquilo que a CCDRC analisa do nosso plano e ainda não existiu, pensando
1580 que será durante o mês de janeiro. No entanto, existe já um atraso de pelo
1581 menos dois meses relativamente a esta questão. Todas estas obras, e por isso é
1582 que no Orçamento não encontram valores para as mesmas, pois não sabemos
1583 se vão ser aprovados, com que montantes vão ser aprovadas. Não quisemos
1584 estar a colocar verbas em orçamento para o estar a empolar relativamente a
1585 rubricas que não sabemos como se vão processar e como é que as vamos
1586 poder candidatar.-----
1587 Relativamente ao Orçamento Participativo, efetivamente ainda não pusemos
1588 em prática, mas no âmbito da Economia Cívica estamos a fazer trabalho nesse
1589 sentido. Entendemos que devíamos fazer um trabalho prévio de motivação e
1590 atração das pessoas para este tema, que está a ser feito e que culminou com a
1591 nossa participação no consórcio da economia cívica que vai agora apresentar
1592 um conjunto de candidaturas ao Quadro Comunitário e espera que, na
1593 sequência de todo esse trabalho, possam avançar para o Orçamento
1594 Participativo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1595 Quanto ao Regulamento dos Espaços Verdes, o Senhor Deputado José Santos
1596 Mota tem razão, já devia estar feito e ainda não está. Não se vai comprometer
1597 com prazos, alguns deles estão a fazer ou a actualizar com a colaboração de
1598 consultores externos, mas temos todo o interesse em actualizar um conjunto
1599 vasto de Regulamentos que posteriormente serão submetidos a este Órgão.
1600 Sobre a questão do Plano Estratégico para o Concelho de Gouveia, o Senhor
1601 Deputado sabe que houve várias reuniões com entidades e parceiros do
1602 concelho de Gouveia e espera, pelo menos é o que está previsto, que até à
1603 Assembleia de fevereiro se possa trazer a Proposta do Plano Estratégico.-----
1604 Quanto ao Parque Ecológico este assunto não está esquecido, o mesmo tem
1605 sido enriquecido com um número substancial de animais, de espécies novas,
1606 tem havido esse trabalho. Mas também aqui, no âmbito da CIM, na área do
1607 património natural, já pensamos fazer candidatura, mas tem um valor de
1608 300.000,00 euros que não sabemos como poder utilizar, nem quando, quanto
1609 a esse assunto estamos à espera.-----
1610 ----- Em resposta ao membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
1611 PPD/PSD-CDS/PP) manifestou a sua concordância com a iniciativa que fez
1612 referência do “Made In”, foi uma iniciativa de jovens da comunidade que
1613 pretenderam dinamizar e de alguma forma incentivar o espírito empreendedor
1614 de jovens do concelho.-----
1615 Foram ali apresentados e fizeram intervenções jovens do concelho de
1616 Gouveia, uns residentes, outros não. Exemplos de empreendedorismo de
1617 grande qualidade. Pena é que os jovens de Gouveia não tenham participado
1618 com a dimensão que se esperava. Acha que os jovens devem pensar que estas
1619 iniciativas não são para agradar a ninguém, mas que devem ser consideradas
1620 interessantes ou relevantes para os diversos públicos e portanto devem
1621 participar nestas iniciativas, mas com convicção e com vontade e como
1622 iniciativas que são de interesse para a comunidade. É para isso que elas são
1623 levadas a cabo e por isso espera que numa próxima edição os jovens do
1624 concelho de Gouveia participem com outra dinâmica.-----
1625 Relativamente ao ranking das Escolas, concorda com o Senhor Deputado e
1626 felicita o Agrupamento de escolas de Gouveia pelo trabalho que desenvolve e
1627 que permitiu alcançar esta classificação. É um trabalho do Agrupamento, é
1628 um trabalho dos alunos, dos pais e de toda a comunidade escolar que permite
1629 este resultado e espera que possam continuar a melhorar, pois será mais um
1630 exemplo de que em Gouveia se fazem coisas boas.-----
1631 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) quanto ao tema
1632 da Barragem de Girabolhos, informou que no dia 22 de dezembro vai realizar-
1633 se em Gouveia uma reunião entre os Municípios que são abrangidos pelo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1634 investimento com a administração da ENDESA. Esta empresa, apesar de ser
1635 espanhola, é detida por um grupo italiano e houve da parte deste grupo um
1636 repensar de prioridades relativamente aos investimentos que têm em mãos
1637 levar a cabo. Aquilo que vai ter lugar amanhã, em Santiago do Chile é a
1638 decisão sobre o timing e a forma como a fase subsequente do investimento vai
1639 ser levada a cabo. Após o dia 22 poderá informar todos sobre qual vai ser o
1640 andamento do projeto e se esta hipótese de suspensão do Plano Nacional de
1641 Barragem se a empresa se sente de alguma forma condicionada ou se isso
1642 poderá ser condicionante de alguma coisa.-----
1643 Relativamente a uma eventual via pedonal de ligação da freguesia de
1644 Cativeiros ao Parque da Senhora dos Verdes, é algo que a Câmara tem
1645 estudado e estimado em termos de custos há muito tempo. O Senhor
1646 Presidente de Junta sabe disso e sabe qual é o nosso propósito sobre isso. É
1647 um investimento de milhares de euros e também este investimento
1648 contávamos poder incluir no apoio do quadro comunitário, na medida em que
1649 faz todo o sentido este projecto, desde logo, por razões de segurança das
1650 pessoas, mas não só, por razões de potenciação do lazer, da parte turística e da
1651 ligação do centro da freguesia ao Parque Senhora dos Verdes. Isso deve ser
1652 potenciado, ainda mais se o projeto da Barragem avançar, ainda mais sentido
1653 fará uma estrutura desta natureza. É nosso propósito e também aqui andamos
1654 à procura para ver, no âmbito do Quadro Comunitário, onde poderemos obter
1655 financiamento à sua concretização.-----
1656 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) sobre as
1657 dificuldades da central de camionagem já referiu o que propomos fazer.-----
1658 Sobre o Índice de Transparência, tudo isto tem a ver com um conjunto de
1659 critérios que são usados para determinar esta posição do ranking. Não
1660 concordámos com o que lá está e fizemos o contraditório dos critérios e a
1661 forma como foram utilizados e dissemos das nossas razões e aguardamos da
1662 parte dessa entidade uma resposta. Em termos de contratação pública é
1663 estranho, pois tudo hoje em dia é feito pela plataforma informática Vortal que
1664 supostamente é um mecanismo de transparência.-----
1665 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPP-
1666 PSD/CDS-PP) que referiu a questão da modernização administrativa, que se
1667 tratou de uma candidatura ao programa SAMA, que permitiu a aquisição de
1668 novos e atuais programa informáticos, bem como realizar obras em espaços
1669 do Município, foi o caso da receção e do balcão de atendimento ao municípe,
1670 bem como a disponibilização de um Balcão Móvel que percorrerá as
1671 freguesias do concelho. Estamos no primeiro mês de atuação deste balcão
1672 móvel, não temos dados definitivos, aquilo que definimos que este mês era o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1673 mês de teste para verificar o que está bem ou mal, o que é necessário corrigir
1674 e as formas de melhorar ainda mais aquilo que está a ser feito. No mês de
1675 janeiro faremos a análise dos dados e tomaremos as medidas necessárias para
1676 retificar aquilo que por ventura esteja mal e melhorar a prestação do sistema.
1677 Acima de tudo aquilo que pretendemos com o Balcão Móvel é aproximar os
1678 serviços municipais das pessoas, nomeadamente das pessoas mais idosas e
1679 com menos facilidade de locomoção e de acesso à sede do concelho.-----
1680 Por outro lado, aquilo que também se pretende dentro de muito pouco tempo,
1681 através de meios informáticos, possamos disponibilizar às pessoas informação
1682 permanente relativamente ao seu pedido, pretendendo desta forma prestar um
1683 serviço de melhor qualidade aos cidadãos.-----
1684 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) relativamente à
1685 Vinal, esta já teve várias versões. É preciso não esquecer e tomar como ponto
1686 de referencia que a Vinal é um evento que se destina a promover produto e
1687 produtores e dessa forma também se promove o território. O concelho de
1688 Gouveia é um território de excelentes produtores deste produto que é o vinho.
1689 Mas, não é um evento para fazer festas, mas sim, para promover produto,
1690 produtores e território. E, nessa medida, é um evento que tem que, primeiro
1691 que tudo, responder às necessidades daqueles e áquilo que pretendem aqueles
1692 que se querem promover que são os produtores. Por isso é que a Vinal, no ano
1693 passado, teve uma alteração significativa, nomeadamente, no primeiro dia
1694 com a realização de uma ação de formação que juntou perto de 70 pessoas e
1695 não foram mais porque o próprio figurino do evento assim o exigia. A Vinal,
1696 como todos os eventos que se fazem, não é apenas para as pessoas do
1697 concelho de Gouveia, é também, mas não é só para essas. Estão em primeiro
1698 lugar trazer pessoas de fora do território de Gouveia para virem ao território, é
1699 isso que queremos que a Vinal seja e é isso que os produtores querem que ela
1700 seja.-----
1701 Pode adiantar que a edição de 2016 da Vinal vai começar a ser preparada no
1702 dia 8 de janeiro com a realização de uma reunião com produtores do
1703 concelho.-----
1704 Este ano o evento foi condicionado por várias razões, desde logo, como sabe
1705 pela realização Concurso La Selezione del Sindaco que se realiza em Itália e
1706 este ano foi em Portugal, numa altura em que iria acontecer a Vinal e não
1707 fazia sentido os produtores do concelho de Gouveia estarem a concorrer a
1708 esse concurso e estarem a fazer a Vinal ao mesmo tempo. Por outro lado, o
1709 evento que foi feito foi dentro daquilo que, face às condicionantes financeiras,
1710 pois não houve apoio comunitário, foi aquilo que foi possível fazer com
1711 dignidade e com respeito pelos produtores.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1712 Para o ano tentaremos fazer a Vinal que possa ser feita dentro daquilo que
1713 pretendemos fazer, ou seja, que seja um grande evento promotor e divulgador
1714 do produto e dos produtores. Este é o princípio. A Vinal não são as festas de
1715 Vila Nova de Tazem. A Vinal é um evento para promover produto e
1716 produtores, caso contrário qualquer freguesia que tem as suas festas anuais
1717 tem direito de solicitar à Câmara um apoio e a Câmara não apoia festas que
1718 decorrem nas freguesias. A certa altura pretendeu-se que a Vinal fosse a
1719 “festa da freguesia”. Pode ser uma festa do território, mas não a festa anual da
1720 freguesia. A sua prioridade e objetivo é promover o produto e os produtores e
1721 assim promovemos o território.-----

1722 ----- À intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento que fez
1723 referencia à distinção pelo terceiro ano consecutivo de “Autarquia Mais
1724 Familiarmente Responsável” disse ser apenas um culminar e o reconhecer de
1725 todo o trabalho que é feito pela Câmara Municipal ao longo do ano nesta área,
1726 do trabalho de proximidade e apoio social às famílias, com todo o conjunto de
1727 iniciativas e programas que a Câmara Municipal tem e que nos permite
1728 alcançar este resultado e que vamos certamente continuar a fazer.-----

1729 ----- Concluído o “Período de antes da ordem do dia”, o Senhor Presidente
1730 da Assembleia colocou à votação a Proposta de “Comemoração dos 40 anos
1731 do Poder Autárquico Democrático”, nomeadamente, com a realização de
1732 ações levadas a efeito por uma Comissão, que será emanada de todas as
1733 representações políticas neste órgão e em parceria com a Câmara Municipal e
1734 se projectem para o ano de 2016.-----

1735 Feita a votação foi a proposta aprovada por unanimidade.-----

1736 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

1737 **Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta de Manutenção da Tabela de** 1738 **Taxas e outras Receitas do Município de Gouveia, aprovada** 1739 **para o ano 2015, para vigorar no ano de 2016**

1740 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1741 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1742 proposta.-----

1743 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo que se encontram a
1744 efetuar o estudo económico-financeiro de tudo o que são taxas e outras
1745 receitas do Município, cumprindo aquilo que legalmente é preciso fazer. É um
1746 trabalho que é necessário efectuar, por um lado, para justificar económico-
1747 financeiramente as taxas e outras receitas que já existiam, mas também para
1748 que se possa incluir um conjunto de receitas que não estão previstas na tabela
1749 e que é preciso consagrar devido à extinção da empresa municipal, tratando-se
1750 de um trabalho com alguma complexidade. Não fazia sentido estar a fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1751 uma atualização da tabelas taxas, nem que fosse de acordo com a inflação,
1752 quando aquilo que se pretende é que dentro em breve se possa trazer esse
1753 trabalho de fundamentação económico-financeira da Tabela de Taxas e outras
1754 Receitas do Município e, nessa altura, ser aprovado pela Assembleia
1755 Municipal. Até que esse trabalho esteja concluído, propõe-se que se mantenha
1756 a Tabela de Taxas e outras Receitas em vigor.-----

1757 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1758 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
1759 verificando nenhuma inscrição.-----

1760 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1761 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara, colocou à votação a
1762 **Proposta de Manutenção da Tabela de Taxas e outras Receitas do**
1763 **Município de Gouveia**, tendo sido deliberado, por unanimidade, ao abrigo da
1764 alínea b) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **manter**
1765 **em vigor a Tabela de Taxas e outras Receitas do Município de Gouveia,**
1766 **aprovada para o ano 2015**, de acordo com a fundamentação de facto e de
1767 direito que consta da deliberação do Município datada de 11.12.2014 e da
1768 Assembleia Municipal de 17.12.2014, pelo período temporal de 2016
1769 necessário até que a mesma seja definitivamente revista.-----

1770 **Ponto 2 - Discussão e Votação da Proposta de Orçamento e Grandes**
1771 **Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano**
1772 **de 2016**

1773 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1774 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1775 de trabalhos.-----

1776 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta é uma proposta
1777 de Orçamento que se encontra claramente condicionada pelas condições que
1778 estão a viver, não só por desconhecerem com rigor os valores que se irão
1779 receber no próximo ano da parte de transferências do Estado, como também,
1780 por outro lado, estão condicionados pelo Quadro Comunitário e, sobretudo,
1781 pela sua não concretização. Nesse sentido, se à data de hoje se soubesse, quer
1782 aquilo que se pode fazer e os valores e em que medida e prazos podem
1783 executar as possíveis candidaturas, não só no âmbito da CIM, mas sobretudo
1784 no âmbito do programa de Regeneração Urbana da cidade de Gouveia,
1785 certamente que neste Orçamento já estariam contempladas diversas
1786 intervenções, nomeadamente, a zona dos Bellinos, o Mercado Municipal, a
1787 Cerca, o Parque Biológico, ou não, pois esta infraestrutura está condicionada
1788 pelas possíveis candidaturas ao POSEUR. Basta aqui lembrar que o Senhor
1789 Deputado José Santos Mota (PS) em articulação com a Câmara e outros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1790 Municípios, estiveram a trabalhar com o objectivo de pôr em prática uma
1791 candidatura que de alguma forma colaborasse no sentido da criação de algum
1792 espírito comum de preocupação em termos de defesa ambiental. O que é certo
1793 é que até esse Plano está prejudicado nesta data.-----
1794 Ainda assim, o Orçamento que propõe continua a expressar as preocupações e
1795 a determinação em continuar a desenvolver o trabalho que tem sido feito na
1796 área da educação, na área social, com os programas que temos em vigor.-----
1797 Para além disso, também é uma proposta de Orçamento que contém diversas
1798 intervenções e algumas candidaturas no âmbito ambiental e que ultrapassam
1799 os 400.000,00 euros.-----
1800 É uma proposta de Orçamento em que se pretende continuar a trabalhar com
1801 as Juntas de Freguesia e que, para além de todos os programas que existem
1802 com elas, seja através de obras mistas, seja através de contratos
1803 interadministrativos, basta reparar que no ano de 2015 existia uma verba de
1804 51.000,00 euros e para o ano de 2016 propõe-se o valor de 70.000,00 euros.
1805 Mas queremos continuar porque temos noção de que há um conjunto de
1806 intervenções que têm que ser realizadas e também aí, embora estejam apenas
1807 condicionadas pelo “timing” em que podemos realizar essas obras, há uma
1808 que já se encontra aprovada no âmbito da CIM com uma verba aprovada com
1809 um valor de 370.000,00 euros que é a “Requalificação da Escola
1810 Básica/Jardim de Infância de Moimenta da Serra”. Estão apenas dependentes
1811 de saber em que momento podem avançar com esta obra, uma vez que a
1812 mesma está pronta para adjudicar.-----
1813 Também na área das “Acessibilidades” temos um conjunto de preocupações e
1814 de intenções de investimento, como é o caso da “Requalificação da Estrada
1815 Municipal Moimenta da Serra-EN17”, a “Requalificação da entrada de Vila
1816 Nova de Tazem”, bem como um outro conjunto de vias que pretendemos
1817 requalificar e que estão previstas. -----
1818 Trata-se de uma proposta de Orçamento que, mesmo com todas estas
1819 condicionantes, apresenta um valor total de 13.442.732,00 euros,
1820 representando ainda assim um acréscimo de 447.000,00 euros em relação à
1821 proposta de Orçamento de 2015.-----
1822 No entanto, é um Orçamento que, se tudo correr bem, dentro de muito pouco
1823 tempo deveremos submeter à Assembleia Municipal uma Revisão Orçamental
1824 em que possamos, de uma vez por todas, consagrar rubricas que se prendem
1825 com a “Regeneração Urbana”, com valores significativos. Foi para isso que
1826 de alguma forma trabalhámos, para sermos considerados um “concelho de
1827 nível superior” para efeitos de “Regeneração Urbana”. Estamos a trabalhar
1828 para isso e a elaborar todos os Planos necessários de modo a alcançar esses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1829 objectivos. Está nesse Plano consagrada uma intervenção em diferentes
1830 momentos e espaços da cidade de Gouveia. No PEDU está consagrada uma
1831 verba para apoio aos privados para realização de intervenções no património
1832 privado como tínhamos como obrigação e eramos condicionados pelo próprio
1833 Quadro Comunitário. Esta é uma proposta inicial. Espera que, no limite, até
1834 abril, se possa efetivamente dar um salto qualitativo e quantitativo bastante
1835 grande em relação a rubricas que não estão inscritas.-----
1836 Chamou a atenção que existem rubricas, com um valor residual de 1.000,00
1837 euros, apenas para abertura de rubrica, porque os valores que pretendemos
1838 para as mesmas e que sabemos quais são, mas não sabemos se os vamos ter
1839 ou não, bem como outros projetos que temos previstos e ainda não colocámos
1840 nem inscrição, nem a correspondente verba, o que será feito posteriormente.
1841 No entanto, existe já uma outra preocupação que se prende com uma rubrica
1842 com valores que de alguma forma já estão consagrados no Pacto da CIM para
1843 as questões da “Eficiência Energética”. Tem 350.000,00 euros para a
1844 “Iluminação Pública”. Um investimento em termos de FEDER que permite
1845 um investimento total superior. Acresce a este valor 15%. No caso da piscina
1846 também está consagrado, e espera muito que ainda este ano se consigam
1847 começar com estas intervenções, muito mau seria e seria um adiar inaceitável
1848 da execução do Quadro Comunitário.-----
1849 Esta é a proposta que apresenta. Pensa que é uma proposta equilibrada e que
1850 tenta ir de encontro às preocupações e às propostas dos gouveenses. Mas,
1851 como referiu, são propostas que estão condicionadas pelo Quadro
1852 Comunitário e pela sua não execução atempada.-----
1853 Foi ainda inscrita uma verba relativamente à “Construção do Sintético de
1854 Gouveia”, uma obra absolutamente necessária face à importância da vertente
1855 desportiva, neste caso, o futebol, uma das áreas em que pretendemos atuar.----
1856 Na cultura, 2016 é o ano de Vergílio Ferreira, das comemorações do
1857 Centenário do seu nascimento. Para além de um programa delineado, também
1858 pretendemos pôr em prática e concretizar o “Roteiro Vergiliano em Melo” e,
1859 portanto, em termos culturais, é mais uma área e mais um conjunto de
1860 iniciativas que queremos pôr em prática.-----
1861 Paralelamente a isto, para tentar ultrapassar as dificuldades da inoperância do
1862 Quadro Comunitário até ao momento, estamos a trabalhar com um conjunto
1863 de parceiros, não só municípios, como instituições, desde instituições do
1864 mundo académico, da solidariedade social e empresas privadas, de modo a
1865 efetuar candidaturas diretamente a Bruxelas, tentando desta forma ultrapassar
1866 a não concretização atempada do Quadro Comunitário pelas instâncias
1867 nacionais. É uma das possibilidades e das vias que estamos a tentar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1868 concretizar. Espera que se possa ver a sua realização, pois é um trabalho em
1869 Rede que estamos a fazer e que, numa próxima Assembleia, espera que
1870 possamos trazer no âmbito da proposta de Revisão do Orçamento e que se
1871 possa concretizar este conjunto de iniciativas, umas de valor significativo e
1872 outras de alguns milhões de euros.-----
1873 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1874 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1875 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
1876 (CDU) referindo que dentro daquilo que o Senhor Presidente expôs é óbvio
1877 que, até este momento, já tinham dado conta dos seus constrangimentos e só
1878 podem ser relevantes de facto neste Orçamento.-----
1879 Questionou se está prevista a criação de um gabinete técnico de
1880 acompanhamento de candidaturas dos privados.-----
1881 Esta terra é uma cidade típica de serra pelo que toda a inclinação de ruas e a
1882 própria construção antiga carece de regras arquitectónicas. Uma cidade com
1883 pessoas idosas, pelo que a eliminação de barreiras arquitectónicas se impõe.
1884 Deixou outra sugestão que tem a ver com os contentores do lixo que estão
1885 muitas vezes colocados em pontos muito altos e que as pessoas têm
1886 dificuldade no acesso. Pensa que com pouco dinheiro podíamos resolver estes
1887 problemas, minimizando riscos que existem para as pessoas mais idosas.
1888 Em relação à proposta de Orçamento não vai votar favoravelmente, pois
1889 existe uma medida com a qual não concorda que é continuar com os
1890 incentivos à natalidade, nomeadamente, com os constrangimentos que
1891 mantém esta Câmara.-----
1892 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
1893 referindo que, em 2014, o Senhor Presidente da Câmara apresentou um
1894 Orçamento em que dizia que era o “*início de um novo ciclo*”. Em 2015, era o
1895 “*ciclo do início*”, em 2016 vem dizer que é o “*início do Quadro*
1896 *Comunitário*”. Bem, continuamos no início, mas já vamos a meio do
1897 mandato.-----
1898 Aponta como prioridades para este Orçamento a “Eficiência Energética”, com
1899 medidas financiadas pela CIM Beiras e Serra da Estrela, o projecto da
1900 iluminação pública e o projeto das piscinas, em relação ao qual pretendia
1901 alguns esclarecimentos. Ele próprio logo no início deste mandato fazia
1902 referência à “Eficiência Energética” e apontou várias situações como a
1903 necessidade de uma poupança de energia através do aquecimento e deu como
1904 exemplo, as piscinas municipais, recorrendo à biomassa ou outros recursos
1905 naturais. Aquilo que pretendia saber é se esta eficiência energética nas
1906 piscinas se prende com a utilização de combustíveis para aquecimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1907 Pensa que esta eficiência energética para as piscinas devia ser alargada às
1908 escolas que estão mesmo ao lado, de modo a permitir uma grande poupança
1909 em termos de energia nas mesmas.-----
1910 Concorda com o Senhor Presidente em relação ao “Património Natural”, as
1911 “Infraestruturas”. No Orçamento existe uma medida no âmbito da CIM Beiras
1912 e Serra da Estrela que tem a ver com a prevenção de incêndios com o projecto
1913 da “Video vigilância”, pretendendo saber qual a sua abrangência no concelho
1914 de Gouveia.-----
1915 Registou com preocupação o decréscimo das receitas correntes, os impostos
1916 diretos, as transferências correntes e até mesmo a venda de bens e serviços. É
1917 de facto motivo de preocupação, pois a única forma de arranjar novas receitas
1918 é através de postos de trabalho, se não criarmos mais dinâmica económica
1919 concelhia, pensa que o decréscimo vai continuar.-----
1920 Em relação ao Plano Estratégico de Desenvolvimento regista obras que se
1921 repetem ano após ano, algumas delas já se repetem há seis anos, pelo menos,
1922 como o Jardim do Paixotão, o Caminho Natural, obras que foram inauguradas
1923 e que continuam a fazer parte integrante deste Orçamento.-----
1924 Nas Grandes Opções do Plano verifica com algum interesse a preocupação no
1925 “Planeamento”, finalmente. De facto, o PEDU é apenas uma abertura de
1926 rubrica, pois tem uma verba irrisória de 1.000,00. Provavelmente, não será
1927 para fazer este ano. O Plano Operacional, pela verba inscrita, será para
1928 efectuar. Porém, o “pobre” PDM que todos os anos vem neste documento
1929 com os mesmos 15.000,00 euros, interrogou porque razão são sempre
1930 inscritos como gastos 15.000,00 euros e nunca é cumprido?-----
1931 O “Programa de Sapadores”, também gostariam que a Câmara recebesse
1932 35.000,00 euros, mas todos sabemos que não é verdade, porque a equipa de
1933 sapadores florestais não tem contrato com o ICNF, infelizmente.-----
1934 Relativamente aos “Incentivos à Natalidade” deve dizer que ficou contente.
1935 Finalmente sabe que vão ter 70 crianças a nascer em 2016, pela verba inscrita
1936 de 70.000,00 euros.-----
1937 Nas “Atividades Mais Relevantes”, relativamente à rubrica de “Elaboração de
1938 Regulamento Municipal”, com uma dotação de 30.000,00 euros, discorda,
1939 pois é de opinião de que a Câmara tem recursos técnicos que lhe permitiriam
1940 a elaboração destes Regulamentos.-----
1941 Preocupa-lhe globalmente os custos no valor de 2,5 milhões, que representa
1942 mais de 20% do Orçamento, com o tratamento de efluentes, as águas,
1943 tratamento de resíduos sólidos, iluminação pública. É preocupante. A
1944 percentagem no todo parece-lhe muito elevada. Provavelmente foram feitas
1945 estratégias no passado que não deviam ter sido feitas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1946 No Plano Plurianual de Investimentos destacou a Protecção Civil e a
1947 Videovigilância e o Mercado Municipal, que já falou.-----
1948 Ao ler o Pacto da CIM Beiras e Serra da Estrela, apercebe-se que a Escola do
1949 1.º CEB e Jardim de Infância de Moimenta da Serra está prevista, mas não
1950 conseguiu identificar mais nenhuma obra nesta área, onde também viu a
1951 Recuperação da Escola Secundária de Seia, entre outras. Aquilo que pretendia
1952 ver na CIM, era a solidariedade das outras autarquias para o alargar dos
1953 horizontes do Parque Biológico. Este poderá ser de facto um investimento
1954 estruturante para o desenvolvimento do concelho e tem que ser compreendido
1955 pelos nossos parceiros da CIM de que este é um investimento único que não
1956 existe em mais nenhum concelho desta Comunidade e como tal devem
1957 viabilizar candidaturas ao alargamento do Parque Biológico.-----
1958 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1959 aproveitando para fazer um reparo à Mesa pelo facto desta Assembleia ter
1960 aprovado uma proposta de Comemoração dos 40 anos do Poder Local sem
1961 estar previamente agendada, uma vez que, se recorda ela ter feito uma
1962 proposta que leu e que era um ponto de trabalho e de consenso entre os
1963 deputados da Assembleia Municipal para as comemorações do 25 de Abril e
1964 logo lhe disseram que não podia ser, porque não estava agendado e de
1965 imediato acatou e a proposta foi considerada como Recomendação. E agora
1966 depara-se que uma proposta que não foi enviada e foi aprovada por
1967 unanimidade.-----
1968 Quanto ao Orçamento, reconheceu, ao contrário do que dizia o anterior
1969 Executivo, que as dificuldades em 2016 vão continuar apesar de estarem no
1970 caminho da abundância. Afinal, em 2016, os gouveenses vão sentir
1971 dificuldades, assim como o resto do País.-----
1972 Depois a constatação do atraso do Quadro Comunitário 2020, também para o
1973 anterior Executivo que dizia claramente que ia conferir, que ia executar, que
1974 iria estar muito atento ao Quadro Comunitário. Dois anos, 2014 e 2015, para
1975 fazer diligências, aprovar regulamentos, negociar, etc, estamos no final de
1976 2015 e está tudo pendente deste Quadro.-----
1977 A terceira observação que pretendia fazer é que nas Grandes Opções do Plano
1978 não vê plasmado algumas das promessas que estavam no programa da maioria
1979 do Executivo, que são imensas, e verifica que não vão encontrar e já foram
1980 referidas algumas como a “Requalificação do Mercado, o “Pavilhão
1981 Multiusos, a “Requalificação da Biblioteca Municipal”, do Teatro, do Museu
1982 Municipal, a Requalificação de pequenas e médias unidades de alojamento
1983 turístico e de restauração, entre outras. Não se vê no Orçamento pois, como o
1984 Senhor Presidente referiu está a aguardar-se pelo Quadro Comunitário.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1985 Questionou em que consiste o Plano Concelhio para o Património e turismo
1986 Rural.-----
1987 Na página 7, no quadro das despesas correntes, relativamente ao “pessoal” e,
1988 nomeadamente, na reclassificação dos CEI’s+, pretendia ser esclarecida,
1989 supondo que não se deve referir apenas aos CEI’s+, mas a todos os programas
1990 ocupacionais do IEFP, incluindo os CEI’s+.-----
1991 Para concluir a sua intervenção, referiu ainda que considera que é uma
1992 obrigação sua, enquanto deputada municipal, estar atenta a todos os
1993 documentos, até para aprender, porque considera que se aprende também.
1994 Mas há aqui aspectos formais do documento que podem ser melhorados, na
1995 medida em que há repetições. Sabe que as preocupações podem ser as
1996 mesmas, a qualidade de vida das pessoas com certeza que vai ser uma
1997 preocupação em 2015 e em 2016 e ainda bem que assim seja e espera que se
1998 mantenha. Mas a forma da componente escrita estar repetida, dizendo até que
1999 é quase um “copy past” de outros documentos, nesse aspeto pode ser feito de
2000 outra maneira.-----
2001 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
2002 PPD/PSD-CDS/PP) questionando se no próximo Orçamento já vamos ter
2003 Orçamento Participativo, uma vez que tem sido interpelado acerca deste
2004 assunto.-----
2005 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) referindo
2006 que, analisando o valor atribuído ao turismo e respectiva rubrica, podem
2007 verificar que a estratégia do Município neste setor visa essencialmente apostar
2008 em alguns eventos como o Campeonato do Mundo de Enduro, as Festas do
2009 Senhor do Calvário, a Festa do Queijo e o Carnaval na Serra. Propõe também
2010 lançar o Plano Concelhio do Património e Turismo Cultural. Considera que
2011 estes devem fazer parte de um Plano Estratégico para o desenvolvimento do
2012 turismo nas diversas vertentes como fator de desenvolvimento, fomento da
2013 economia local e dinamização do concelho e não o plano efetivo, porque
2014 assim torna-se pouco abrangente.-----
2015 Pensa que uma vez mais é importante distinguir visitante e turista e
2016 precisamos de turistas aumentando o tempo de permanência no nosso
2017 concelho. Para isso, considera urgente e fundamental um plano turístico com
2018 objetivos específicos. Este Plano deve conter todas as potencialidades do
2019 concelho, definir nichos de mercado e apostar numa boa promoção.-----
2020 Para além do que já existe e do que o Senhor Presidente já explicou acerca do
2021 Quadro Comunitário, considera importante ter em conta o turismo cinegético,
2022 turismo presencial, birdwatching, turismo acessível, enoturismo, geoparque,
2023 centro interpretativo, são apenas algumas opções que podem marcar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2024 diferença e é apenas a sua recomendação para que a longo prazo possamos
2025 falar de turismo na sua verdadeira essência, combatendo também a
2026 desertificação e a elevada taxa de desemprego.-----
2027 Na sessão de 30/06/2014, propus a reestruturação e dinamização do recinto da
2028 feira em Vila Nova de Tazem, sugeri que o recinto fosse arborizado, fosse
2029 construído um parque de merendas, um palco e um circuito de manutenção
2030 para a prática desportiva. Recorda-se que o Senhor Presidente respondeu na
2031 altura que conjuntamente com a Junta de Freguesia estavam a estudar um
2032 projeto para o local em questão. Uma vez que no Orçamento para 2016 não há
2033 qualquer verba destinada ao espaço, pretendia saber se há ou não projeto, o
2034 que se pensa fazer e quando expecta a sua execução.-----
2035 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2036 referindo que o Senhor Presidente da Assembleia encarna e protagoniza o
2037 “parente pobre” deste Orçamento. Apesar destas novas e digníssimas
2038 instalações, nota-se que apresenta algumas lacunas. É necessário providenciar
2039 no Orçamento, e apela à sua capacidade reivindicativa, para que numa
2040 próxima revisão orçamental as bancadas sejam dotadas, pelo menos, com um
2041 microfone por bancada ou um pequeno púlpito com microfone para evitar
2042 terem que falar de costas voltadas para o plenário. Fica o apelo à sua
2043 capacidade de persuasão e sedução, para não dizer reivindicativa.-----
2044 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que tal como
2045 referiu no início da sessão, há ainda deficiências que vamos tentar melhorar,
2046 mas de qualquer modo aceita os desafios.-----
2047 ----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
2048 Gouveia referindo que este Orçamento, na sua opinião, é mais um orçamento
2049 de continuidade com uma ou outra inovação. E, seguindo a sugestão
2050 apresentada pelo Senhor Deputado Sérgio Cipriano em relação à rede wireless
2051 sem fios, em que a agregada freguesia de S.Pedro foi pioneira nesse campo e
2052 já tiveram a disponibilidade de alargar a rede. É certo que é um investimento
2053 caro para uma Junta de Freguesia e que comporta algumas dificuldades,
2054 nomeadamente, em termos de capacidade de tráfego. A rede da freguesia de
2055 Gouveia é feita por diversos módulos, tem já cerca de 1.500 utilizadores
2056 inscritos, podendo apenas debitar em termos de serviço 100 megas para cada
2057 utilizador, o que significa que aguenta 200 utilizadores em simultâneo e não
2058 vai mais longe do que isso, porque é impossível. Aliás, se atendermos à
2059 capacidade instalada de rede wireless naquela sala, também está muito lenta e
2060 ainda não conseguiu aceder, deixando mais uma sugestão à Câmara no
2061 sentido de poder inscrever as redes wireless em Orçamento. Recorda que a
2062 primeira vez que se falou neste assunto na Assembleia Municipal foi o Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2063 Deputado Fernando Silva há já alguns anos, em que apresentou essa proposta.
2064 Mas, em relação à Junta de Freguesia de Gouveia estão abertos a parcerias
2065 municipais aproveitando as duas redes já existentes e criar um serviço
2066 uniforme.-----
2067 Surge-lhe a oportunidade de corroborar com as palavras do Senhor Deputado
2068 José Santos Mota (PS) em relação à devolução da Medalha de Mérito com
2069 que o Senhor Presidente da Assembleia foi galardoado. Pensa que um gesto
2070 desses iria colocar o ónus e diabolizar apenas uma das partes envolvidas numa
2071 contenda que está longe de chegar ao fim. Aqui as culpas devem ser
2072 repartidas e, é de opinião, de que deve reponderar e repensar a sua posição.----
2073 Em relação ao Orçamento e PPI, reiterou aquilo que disse anteriormente,
2074 trata-se mais de um Orçamento de continuidade do que de inovação. Continua
2075 a ser tímido em algumas rubricas, nomeadamente, no apoio às Juntas de
2076 Freguesia em que estão contemplados os mesmos valores expressos em 2015,
2077 apesar de, em termos de receitas correntes haver uma diminuição de cerca de
2078 180.000,00 euros, mas perfeitamente compensadas com as receitas de capital.
2079 Daí o orçamento apresentar um acréscimo do que é o seu valor global de
2080 13.400.000,00 euros. É um bocadinho melhor em termos de capacidade
2081 financeira e de investimento. Neste sentido, continua a afirmar que é pouco o
2082 Apoio às Freguesias, com uma dotação de 40.000,00 euros; os contratos
2083 interadministrativos, com uma dotação de 70.000,00 euros; acordos de
2084 execução para as escolas, 29.000,00 euros e acordos de execução para
2085 limpeza de caminhos, 65.000,00 euros, ou seja, um total de cerca de
2086 215.000,00 euros, o que corresponde a um peso no Orçamento de 0,15%. É de
2087 facto muito pouco. Por isso, apela uma vez mais ao Senhor Presidente da
2088 Câmara para que não tenha “medo” das Juntas de Freguesia, da sua
2089 capacidade de realização, da capacidade empreendedora, da capacidade de
2090 inovação, pois dinheiros aplicados através das Juntas de Freguesia têm um
2091 efeito muito mais reprodutor. Aliás, há estudos feitos que dizem que um euro
2092 investido numa freguesia corresponde a quatro euros em termos de
2093 resultados.-----
2094 Em relação àquelas que considerava como as cinco obras fundamentais para o
2095 presente mandato na cidade de Gouveia, vê apenas consideradas duas: a
2096 “Requalificação do Recinto da Cerca” e a “Construção do Campo Sintético”.
2097 Lá diz o velho ditado “se o óptimo é inimigo do bom” estão muito aquém
2098 daquilo que para si seria desejável. No entanto, pretendia questionar em
2099 relação à “Requalificação do Recinto da Cerca”, dotada com 17.000,00 euros,
2100 remetendo para 2017 e 2018 a execução física da obra. Se vem apenas dotada
2101 com 17.000,00 euros, questionou se se destina à execução do seu projeto e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2102 que tipo de projeto se pretende realizar e qual o âmbito de intervenção. Em
2103 relação à “Construção do Campo Sintético” regozijou-se por finalmente ver
2104 consagrada esta obra, porém a sua execução é arrastada para 2017, porque
2105 apenas estão consignados para 2016, 20.000,00 euros, depreendendo que será
2106 para a elaboração do projecto, questionando ainda em relação à sua
2107 localização.-----

2108 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por
2109 responder à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU), reafirmando
2110 que este Orçamento é um “aguardar” que o Quadro Comunitário nos permita
2111 realizar os projetos. A Senhora Deputada falou na questão da eliminação de
2112 barreiras, no âmbito da mobilidade podíamos em teoria, de acordo com o
2113 Novo Quadro Comunitário, vir a fazer muita coisa. Não está consagrado
2114 porque não temos a certeza, neste momento, do valor nem quando podemos
2115 fazer. Podíamos ter colocado no orçamento tudo o que eram as nossas
2116 intenções de investimento, mas estávamos a empolar o orçamento ou a
2117 colocar um conjunto de rubricas apenas para constar e colocar uma verba
2118 residual, mas optámos por não o fazer. Apenas colocar uma ou outra para que
2119 conste e como sinal apenas. Mas teve a oportunidade de dizer que a nossa
2120 preocupação é uma, entre aquilo que podemos colocar e aquilo que
2121 efectivamente pusemos é outra, porque está condicionado pelo Apoio
2122 Comunitário que necessariamente temos que ter para isso. Não quisemos estar
2123 a dispor valores que são a nossa vontade, mas que não sabemos se vamos
2124 alcançar. Mas, em relação à eliminação de barreiras, informou que existe um
2125 compromisso com a Junta de Freguesia de Gouveia no sentido de trabalhar
2126 esta questão da eliminação de barreiras de acesso a esta Junta e não só, bem
2127 como a necessidade de remodelação de sinalética que é necessário também
2128 fazer. Há Apoio Comunitário mas não sabemos para quando.-----

2129 Quanto à questão dos contentores do lixo, também aqui, a Câmara espera
2130 poder vir a fazer um conjunto de medidas, nomeadamente, candidatando.
2131 Desde algum tempo que é nossa preocupação, na parte central da cidade,
2132 eliminar alguns dos contentores que não têm condições estéticas e desfeiam
2133 completamente, soterrando-os, eliminando desta forma alguns obstáculos de
2134 acessibilidade e tornando o espaço mais agradável.-----

2135 ----- Respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referiu que o
2136 Senhor Deputado fará a justeza de concordar que se tivéssemos o Quadro
2137 Comunitário em execução esta não era a proposta de Orçamento que traria,
2138 mas seria muito mais ambiciosa. E não é por não se ter ambição, é porque a
2139 nossa ambição está condicionada neste momento. Espera que durante o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2140 próximo ano, no limite até à Assembleia de abril, se possa trazer uma revisão
2141 deste Orçamento de forma a ir de encontro às expetativas de todos.-----
2142 Quanto ao Programa de Eficiência Energética, nomeadamente, a questão das
2143 piscinas, prende-se com o recurso a outro tipo de combustíveis e recurso a
2144 outro tipo de equipamentos que possam diminuir o consumo de energia que
2145 atualmente é de facto elevado.-----
2146 A questão da Video vigilância é uma medida que tem a ver com a proteção
2147 civil e sobretudo com a preocupação em prevenir e poder atuar mais
2148 rapidamente na questão do combate aos incêndios em zonas mais sensíveis. É
2149 um eixo que vai ter a sua concretização com um plano de candidatura que
2150 neste momento ainda não está feito.-----
2151 Quanto à preocupação do Senhor Deputado com a diminuição das receitas
2152 correntes, é também a nossa preocupação, mas é um facto. Muitas vezes
2153 somos tentados a reduzir impostos, como o IMI ou outras fontes de receita, no
2154 entanto, somos confrontados com essa situação.-----
2155 Em relação à Equipa de Sapadores e ao valor inscrito, informou que é
2156 intenção da Autarquia, durante o ano de 2016, efetuar a contratação do
2157 pessoal necessário para se poder apresentar uma candidatura que responda a
2158 todas as exigências que se tem que satisfazer para podermos beneficiar da
2159 totalidade do apoio.-----
2160 Quanto aos custos com a iluminação pública, água e afluentes é também a
2161 nossa preocupação. Foi uma decisão complicada o ter que reduzir a
2162 iluminação pública em certas áreas durante determinado período noturno.
2163 Entretanto, devido ao aumento de pedidos dos Senhores Presidentes de Junta
2164 de ampliação de iluminação, que de alguma forma a Câmara tem tentado
2165 travar, pois com o acréscimo do IVA de 16% para 23% as despesas com a
2166 rubrica da iluminação pública aumentaram e, actualmente, em termos de
2167 gastos com esta rubrica estamos como estávamos há três anos atrás.-----
2168 Relativamente ao investimento no Parque Biológico, assumiram isso como
2169 um investimento estruturante, pretendem fazê-lo, mas é um investimento de
2170 largas centenas de milhares de euros e precisamos necessariamente do apoio
2171 do Quadro Comunitário. Como disse, a verba que está prevista no âmbito do
2172 Pacto do CIM, para este efeito, é uma verba irrisória, porque não corresponde
2173 àquilo que é necessário. E, por isso, temos que procurar no POSEUR ou PDR
2174 naquilo que for possível, porque uma das vantagens deste Quadro
2175 Comunitário é que sendo Multi Fundos, poderemos candidatar áreas ou
2176 aspetos distintos de candidaturas a diferentes programas e de alguma forma
2177 congregar os possíveis financiamentos de diferentes fontes, de modo a obter o
2178 investimento no espaço. Mas, como disse, está prevista no Orçamento uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2179 verba que não é aquela que pretendemos e espera de facto poder apresentar a
2180 candidatura adequada com o valor necessário e poder colocá-la em execução.
2181 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), o Senhor
2182 Presidente referiu que quando fala no atraso do Quadro Comunitário, é uma
2183 verdade, está a falar daquilo que é óbvio e que é fundamental para que
2184 possamos pôr em prática e concretizar muitas das promessas que fizemos e
2185 que não abandonámos e pretendemos concretizar.-----
2186 Relativamente à questão do Plano de Valorização do Património Judaico,
2187 como sabe, o Município faz parte da Rede de Judiarias e no âmbito dessa
2188 Rede e no âmbito das candidaturas ao Programa PROVERE que se anuncia
2189 que até ao mês de fevereiro, poderá abrir em termos de candidaturas e vamos
2190 através da Rede e, diretamente, a Câmara, naquilo que poder, efectuar um
2191 conjunto de candidaturas para valorização deste património e não só. Há um
2192 projeto que já está efetuado até com a colaboração de um gouveense ligado à
2193 parte do património arqueológico para se fazer um conjunto de investimentos
2194 significativos, que têm por um lado a vertente de pôr a descoberto e
2195 valorização do património cultural que o concelho tem e dar-lhe a dinâmica
2196 turística necessária e que deve ter relativamente a esse património.-----
2197 Quanto à questão dos CEI's+ prende-se com uma questão de classificação
2198 meramente contabilística.-----
2199 Em relação às questões formais e a haver de ano para ano alguma repetição de
2200 termos ou expressões usadas, não se trata de “copy past”, mas de expressões
2201 que entendemos que são as que de alguma forma referem e expressam aquilo
2202 que pretendemos fazer e por isso as usamos sempre que necessário.-----
2203 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação PPD-
2204 PSD/CDS-PP) sobre o Orçamento Participativo, como referiu, anteriormente,
2205 a propósito da participação cívica, pretendemos promover e estimular a
2206 participação cívica como um estado inicial para posteriormente avançarmos
2207 para o Orçamento Participativo, para que as pessoas participem naquilo que é
2208 a vida da sua comunidade. À questão se o Orçamento Participativo é para
2209 entrar em vigor no próximo ano, tudo faremos nesse sentido, é uma
2210 consequência daquele movimento de participação cívica que estamos a definir
2211 e a concretizar no território e que vai culminar com a participação no
2212 Orçamento Participativo.-----
2213 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) sobre a questão
2214 do Plano Estratégico para o turismo de modo a aumentar o tempo de estada
2215 dos turistas no concelho, é um problema de toda a região centro. É das
2216 questões mais afloradas, bem ou mal, da entidade Turismo do Centro, a
2217 preocupação em aumentar os factores de estada dos turistas no território.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2218 Todos sabemos que há um conjunto de razões, não só para que os turistas nos
2219 visitem, mas que passem o maior tempo possível no concelho. Também por
2220 isso, vai nesse sentido o Projecto “Gouveia Pelos sentidos”. Também por isso
2221 a preocupação de pôr a descoberto e promover turisticamente a questão do
2222 património judaico e outro tipo de património, nomeadamente, o património
2223 natural e dos diferentes aproveitamentos que pode e deve haver em termos de
2224 utilização não só como lazer, como competição, mas como factores de tragam
2225 gente ao concelho.-----

2226 Quanto ao projecto de requalificação do Recinto da Feira de Vila Nova de
2227 Tazem, não deixa de haver aqui nenhuma desarticulação com a Junta de
2228 Freguesia, antes pelo contrário, o que existe é o estabelecimento de
2229 prioridades. Há prioridades acertadas entre a Câmara e a Junta de Freguesia,
2230 nomeadamente, em relação a um conjunto de investimentos na freguesia. Esse
2231 investimento, até pelo seu peso, não é o prioritário face aos outros
2232 investimentos que estão determinados e se pretendem levar a efeito o mais
2233 rapidamente possível na freguesia, indo de encontro às necessidades dos
2234 vilanovenses.-----

2235 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
2236 que disse tratar-se de um Orçamento de continuidade, deve dizer que o é
2237 dentro daquilo que é a continuidade na aposta na educação, na área social, na
2238 cultura, no património, no património natural, na requalificação de vias
2239 estruturantes, na requalificação de espaços públicos. É a aposta também em
2240 tudo o mais que são as nossas aspirações, não só para a freguesia de Gouveia,
2241 mas também para as restantes freguesias em termos de intervenções, que pelo
2242 seu peso financeiro estamos dependentes do seu apoio financeiro
2243 comunitário.-----

2244 Espera, como já disse anteriormente, que dentro de muito pouco tempo se
2245 possa trazer algo mais ambicioso, no sentido de colocar num documento desta
2246 natureza algo mais. É um orçamento de continuidade, mas de expectativa em
2247 relação ao que se possa fazer de forma assumida, mas não deixamos de ter
2248 esta ambição e queremos continuar a ter e há um conjunto de iniciativas,
2249 nomeadamente, na Regeneração Urbana.-----

2250 Deu conhecimento de que a freguesia de Gouveia, em termos de Regeneração
2251 Urbana, é a única que vai ter intervenção em termos substantivos porque, mal
2252 ou bem, o Quadro Comunitário assim o definiu, as intervenções nesta área são
2253 apenas na sede do concelho. O Plano que apresentámos ronda mais de sete
2254 milhões de euros, todo esse investimento é feito na cidade de Gouveia, seja na
2255 recuperação do edificado, no Bairro do Castelo, nos Bellinos, na Cerca, no
2256 Mercado Municipal, na Central de Camionagem. Todo um conjunto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2257 estruturas que são importantes para a qualidade de vida dos gouveenses na sua
2258 totalidade, mas também a requalificação em termos de habitação social do
2259 edifício na Mata Rainha e área envolvente. Espera que, efetivamente, as
2260 verbas que ali colocaram não sejam muito alteradas e que a nossa ambição
2261 não seja prejudicada.-----

2262 Relativamente ao valor previsto para o apoio às Freguesias, como disse,
2263 mantem-se os 40.000,00 euros que estavam este ano e que, nomeadamente,
2264 com a Junta de freguesia de Gouveia temos esse compromisso de apoiar em
2265 50% a intervenção realizada. Reforçamos os montantes em termos de
2266 contratos interadministrativos, não tendo qualquer receio da intervenção das
2267 Juntas de Freguesia, muito pelo contrário. Felicitamos todos os Senhores
2268 Presidentes de Junta pelo trabalho que realizam e quanto mais for realizado
2269 por eles próprios melhor, pois estão mais próximos das pessoas e das
2270 dificuldades que são necessárias ultrapassar. Por outro lado, é preciso referir
2271 que independentemente do valor financeiro que se transfere para as Juntas de
2272 Freguesia há todo um trabalho realizado ao longo do ano pela Câmara
2273 Municipal nas Freguesias, seja por obras mistas, seja pelo trabalho realizado
2274 na sua íntegra pela Câmara Municipal. Portanto, este conjunto todo de
2275 intervenções expressam dentro das nossas possibilidades o apoio e o
2276 reconhecimento que temos pelo trabalho das Juntas de Freguesia e dos
2277 Senhores Presidentes de Junta.-----

2278 Sobre o Campo Sintético, no Orçamento existe uma verba para de alguma
2279 forma abrir a rubrica, pois há a possibilidade de haver uma candidatura, que
2280 não vamos deixar de a aproveitar e vamos, em articulação com o Clube
2281 Desportivo de Gouveia definir o local, porque as regras da candidatura
2282 exigem que quem é a entidade legível é o Clube. Tudo vamos fazer para que
2283 dentro do prazo estabelecido, final de março, se possa apresentar a
2284 candidatura e já manifestámos a intenção do Clube apresentar a candidatura,
2285 tendo a Câmara se associado e manifestado a sua intenção de ao lado do
2286 Clube apresentar a candidatura.-----

2287 ----- Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2288 questionando se a “Requalificação do Recinto da Cerca”, está inserida em
2289 algum Programa Comunitário e quais os montantes.-----

2290 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que essa
2291 Requalificação terá que ser feita no âmbito do Quadro Comunitário, sendo
2292 que a verba inscrita no Orçamento é apenas para abertura de rubrica.-----

2293 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
2294 colocando à votação a “**Proposta de Orçamento e Grandes Opções do**
2295 **Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2016**”, tendo sido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2296 o documento aprovado, por maioria, com vinte (20) votos a favor e quinze
2297 (15) abstenções, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º
2298 75/2013, de 12 de setembro.-----
2299 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2300 procedendo à leitura da seguinte declaração de voto:-----
2301 *“Das cinco obras que enquanto Presidente de Junta considerei e considero*
2302 *indispensáveis e fundamentais para Gouveia no horizonte temporal do*
2303 *presente mandato e que por diversas ocasiões tive oportunidade de justificar*
2304 *e reivindicar, fosse por contacto com o Senhor Presidente da Câmara, fosse*
2305 *mesmo nesta Assembleia, vejo consignadas com satisfação a Requalificação*
2306 *do recinto da Cerca e a Construção do relvado Sintético. Embora com verbas*
2307 *evidentemente insuficientes para a execução física das obras em 2016,*
2308 *17.000,00 euros, no caso do recinto da Cerca e 20.000,00 euros, no caso do*
2309 *Campo Sintético, remete-se o grosso do investimento e a conclusão destas*
2310 *acções para 2017 e 2018.-----*
2311 *Ficam para trás, não sei se adiadas, se definitivamente fora de questão, a*
2312 *pretensão da reconversão e beneficiação do Mercado Municipal, o Plano de*
2313 *Salvaguarda e Valorização da Ribeira de Gouveia, cabendo aqui o desejado*
2314 *pavilhão multiusos e o canil gatil municipal.-----*
2315 *No que concerne aos apoios diretos às freguesias, nomeadamente, o*
2316 *programa de apoios, acordos de execução e contratos interadministrativos*
2317 *constato a manutenção do temor e da tibieza que tem sido apanágio deste*
2318 *Município em delegar e reforçar as freguesias com o maior número de*
2319 *atribuições e competências, sendo perfeitamente sofrível o montante global*
2320 *destinado a esta rubrica, ou seja, pouco mais de 200.000,00 euros, o mesmo*
2321 *valor do ano anterior. Qualquer coisa como 0,15% de receita global do*
2322 *Município.-----*
2323 *Sem dúvida que neste campo a Câmara Municipal de Gouveia está muito*
2324 *aquém da generalidade dos Municípios do País e efetivamente muito aquém*
2325 *da generalidade dos municípios de semelhante dimensão.-----*
2326 *A situação económico financeira do município, periclitante, em que o peso da*
2327 *dívida ainda é muito significativa, a indefinição dos financiamentos que virão*
2328 *dos novos Quadros Comunitários etc, podem ser justificações plausíveis, mas*
2329 *não argumentos recorrentes para a tibieza com que se encara o papel das*
2330 *freguesias, pois as freguesias poderiam desempenhar num quadro de melhor*
2331 *cooperação e parceria com ganhos para o desenvolvimento das nossas terras*
2332 *e das nossas populações.-----*
2333 *É pois um Orçamento e PPI de continuidade com uma ou outra inovação,*
2334 *não podendo, pelo que disse, merecer o meu voto favorável. Na constatação*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2335 *de que com estes documentos estamos colocados perante o dilema da garrafa*
2336 *meia, nunca sabendo se ela está meio cheia ou meio vazia, não posso em*
2337 *consciência votar contra. É um Orçamento e PPI que merece o benefício da*
2338 *dúvida e daí a minha abstenção.”-----*

2339 **Ponto 3 – Discussão e Votação da Proposta de Emissão de Autorização**
2340 **Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos**
2341 **Plurianuais por parte da Assembleia Municipal**

2342 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2343 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2344 de trabalhos, não tendo nada a acrescentar.-----

2345 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2346 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2347 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da
2348 Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a
2349 **“Proposta de Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à**
2350 **Assunção de Compromissos Plurianuais por parte da Assembleia**
2351 **Municipal”**, que a seguir se reproduz, tendo sido a mesma aprovada, por
2352 unanimidade:-----

2353 **AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO**
2354 **PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

2355 *>Considerando o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de*
2356 *Junho, adaptado à Administração Local, que determina que a abertura de*
2357 *procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em*
2358 *mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização,*
2359 *designadamente com a aquisição de serviços e bens através de locação com*
2360 *opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações*
2361 *com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização conferida pelo*
2362 *Órgão Deliberativo salvo quando:*

2363 *a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;*
2364 *b) Os seus encargos não excedam o limite de 20 000 contos (99.759,58 €) em*
2365 *cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de*
2366 *execução de três anos.*

2367 *>Considerando que, conforme dispõe a alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei*
2368 *n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em*
2369 *Atraso), a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua*
2370 *forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua*
2371 *reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e*
2372 *financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2373 *autorização prévia da Assembleia Municipal, quando envolvam entidades da*
2374 *administração local.*

2375 **Face aos considerandos enunciados propõe-se que:**

2376 *Ao abrigo das disposições legais e enquadramento supra citados, procurando*
2377 *replicar uma solução idêntica à preconizada para as demais entidades do*
2378 *Sector Público Administrativo, a Assembleia Municipal de Gouveia delibera*
2379 *(em reforço do consentimento legal previsto no art.º 22.º do Decreto-Lei n.º*
2380 *197/99, de 8 de Junho), para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º*
2381 *6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, emitir autorização prévia genérica*
2382 *favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes:*

2383 ✓ *Seguros de pessoal, imóveis e viaturas – 112.000,00 €*

2384 ✓ *Juros e amortizações de empréstimos - 970.000,00 €*

2385 ✓ *Contratos de locação financeira – 26.000,00 €*

2386 ✓ *Acordos de Pagamento – 370.000,00 €*

2387 ✓ *Serviços de Revisor Oficial de Contas - 9.225,00 €*

2388 ✓ *Serviços de Medicina no Trabalho – 6.500, 00 €*

2389 ✓ *Serviços de Avença Postal – 70.000,00 €*

2390 ✓ *Comunicações (MEO, Cabovisão, etc.) – 64.850,00 €*

2391 ✓ *Serviços de Segurança (Alarmes) – 3.750,00 €*

2392 ✓ *Manutenção de elevadores – 1.300,00 €*

2393 ✓ *Manutenção e atualização de software*

2394 *(AIRC, PH informática, Guarda Digital, etc.) – 35.000,00 €*

2395 ✓ *Transportes escolares – 320.000,00 €*

2396 ✓ *Recolha de Resíduos Sólidos (Planalto Beirão) – 230.000,00 €*

2397 ✓ *Análises de Água (laboratoriais) – 8.000,00 €*

2398 ✓ *Fornecimento de água (AZC) – 720.000,00 €*

2399 ✓ *Tratamento de efluentes (AZC) – 600.000,00 €*

2400 ✓ *Aquisição de energia eléctrica – 860.000,00 €*

2401 ✓ *Transportes Urbanos – 30.000,00 €*

2402 ✓ *Acordo de colaboração relativo à utilização do Canil de Seia –*
2403 *4.200,00 €*

2404 ✓ *Refeições Escolares – 130.000,00 €”*

2405 **Ponto 4 - Discussão e Votação do Pedido de Autorização para a**
2406 **Contração de um Empréstimo de Curto Prazo, até ao**
2407 **montante de 700.000,00 Euros**

2408 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2409 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
2410 trabalhos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2411 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que a presente
2412 proposta de contração de empréstimo é acompanhada do documento do Ato
2413 de Abertura, pois de acordo com a Lei de Finanças Locais, tem se ser presente
2414 à Assembleia a informação de, pelo menos, três entidades bancárias. Das seis
2415 convidadas, responderam estas três. Esta é uma operação de tesouraria para se
2416 recorrer em caso de necessidade, contribuindo para o endividamento, na
2417 medida em que é para liquidar até ao final do ano em que se contrata.-----

2418 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2419 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2420 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
2421 referindo que esta autorização devia estar antes da aprovação do Orçamento,
2422 pois o próprio Orçamento já contempla a entrada deste dinheiro.-----
2423 Por outro lado, na Informação Financeira, no Quadro C, há um erro de
2424 cálculo. Na sua opinião a Margem de 2.050.000,00 euros, são efectivamente
2425 2.100.000,00 euros.-----

2426 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que os
2427 2.050.000,00 euros resultam da aplicação da fórmula excel, por princípio,
2428 deveria estar correto, no entanto, vai verificar, caso sejam 2.100.000,00 euros
2429 muito melhor, significa que a margem de endividamento aumenta.-----

2430 Relativamente à inclusão no Orçamento, não está incluído, porque o
2431 Orçamento ainda não o prevê. Se viermos a contrair o empréstimo terá que ser
2432 feita uma alteração orçamental para incluir o valor do empréstimo. Não tem
2433 influência e não está reflectido no orçamento atual.-----

2434 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
2435 após as explicações do Senhor Vice Presidente da Câmara e as intervenções
2436 dos Senhores Deputados, colocou à votação o **“Pedido de Autorização para
2437 a Contração de um Empréstimo de Curto Prazo, até ao montante de
2438 700.000,00 euros”**, tendo sido o mesmo aprovado, por maioria, com vinte
2439 (20) votos a favor e doze (12) abstenções, nos termos da alínea f) do n.º 1 do
2440 art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

2441 **Ponto 5 – Discussão e Votação da Proposta de Alteração do Regulamento** 2442 **“Gouveia Educa”**

2443 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2444 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
2445 trabalhos.-----

2446 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a alteração ao
2447 Regulamento do Programa “Gouveia Educa”, prende-se com a introdução da
2448 área do ensino artístico, nas suas diferentes formas ou modalidades artísticas,
2449 que não estava contemplada. Mais concretamente, a frequência deste tipo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2450 ensino por parte de alunos que podem vir a deixar de ter apoio para a sua
2451 frequência. Com a introdução dos art.º 45.º a 50.º passa a haver o apoio à
2452 frequência deste tipo de ensino artístico aos estudantes do ensino básico e
2453 secundário residentes e a frequentar este tipo de ensino no concelho de
2454 Gouveia.-----

2455 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2456 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
2457 verificando nenhuma intervenção.-----

2458 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
2459 após as explicações do Senhor Presidente, colocou à votação a “**Proposta de**
2460 **Alteração ao “Regulamento Gouveia Educa”**”, tendo sido a mesma
2461 aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do
2462 artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2463 **Ponto 6 - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato**
2464 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a**
2465 **Junta de Freguesia de Cativelos**

2466 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2467 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
2468 trabalhos, o qual referiu relativamente aos Pontos 6, 7 e 8, que aquilo que se
2469 pretende realizar encontra-se expresso nos documentos. Trata-se de
2470 concretizar um compromisso que tinha sido assumido com as respectivas
2471 Juntas de Freguesia.-----

2472 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2473 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
2474 verificando nenhuma intervenção.-----

2475 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2476 colocando à votação a “**Proposta de Celebração de Contrato**
2477 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de**
2478 **Freguesia de Cativelos”**”, o qual tem como objeto a delegação de
2479 competências nesta Freguesia tendo em vista a “**Pavimentação da Rua do**
2480 **Olival e da Rua do Castelo, em Cativelos”**”, tendo sido a mesma aprovada,
2481 por unanimidade, ao abrigo do n.º 1 do art.º 120.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
2482 setembro.-----

2483 **Ponto 7. Discussão e Votação da Proposta de celebração de contrato**
2484 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a**
2485 **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra**

2486 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2487 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
2488 verificando nenhuma intervenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2489 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2490 colocando à votação a “**Proposta de Celebração de Contrato**
2491 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de**
2492 **Freguesia de Vila Franca da Serra**”, o qual tem como objeto a delegação de
2493 competências nesta Freguesia tendo em vista a “**Conclusão da Construção**
2494 **da Casa Mortuária de Vila Franca da Serra**”, tendo sido a mesma
2495 aprovada, por unanimidade, ao abrigo do n.º 1 do art.º 120.º da Lei n.º
2496 75/2013, de 12 de setembro.-----

2497 **Ponto 8 - Discussão e Votação da Proposta de celebração de contrato**
2498 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a**
2499 **União de Freguesias de Melo e Nabais**

2500 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que declarou abertas as
2501 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se
2502 verificando nenhuma intervenção.-----

2503 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2504 colocando à votação a “**Proposta de Celebração de Contrato**
2505 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a União de**
2506 **Freguesias de Melo e Nabais**”, o qual tem como objeto a delegação de
2507 competências nesta Freguesia tendo em vista a “**Beneficiação do Caminho**
2508 **de Santa Eufêmea**”, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, ao
2509 abrigo do n.º 1 do art.º 120.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2510 **Ponto 9. Discussão e Votação da “Proposta para o Desenvolvimento**
2511 **Local”, apresentada pela Bancada Municipal da CDU**

2512 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2513 autorizando a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) a apresentar o
2514 ponto da ordem de trabalhos.-----

2515 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
2516 começando por referir, em relação à proposta enviada pela CDU, que a
2517 considerassem como uma base de trabalho para o futuro. E, deste modo,
2518 apresentaria os três pilares fundamentais da mesma: o primeiro, a criação de
2519 emprego e de emprego qualificado; o segundo, a recuperação do tecido
2520 produtivo, a agricultura e a indústria e o terceiro, fixar as populações,
2521 principalmente os mais jovens.-----

2522 Dentro destes princípios que apresentou, propôs dois novos cultivos no
2523 concelho, dado que as terras estão cada vez mais abandonadas, os nossos
2524 agricultores estão a envelhecer e sugere um novo cultivo: o Cânhamo têxtil e
2525 a Stevia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2526 Em relação aos produtos da nossa região, não deixam de parte nenhum, o
2527 queijo, o azeite, o vinho. Bem pelo contrário, pretendem maximizá-los o mais
2528 possível.-----

2529 Propõe o cânhamo com os seguintes propósitos: a Preservação e
2530 melhoramento dos solos e recursos naturais, o aproveitamento das
2531 infraestruturas industriais já existentes e o combate a incêndios e uso racional
2532 da água. O cânhamo dá-nos o óleo, a fibra e as sementes. Do óleo para a
2533 cosmética, lubrificantes, combustíveis, produtos alimentares e farmacêuticos.
2534 A Fibra, dá-nos a pasta celulósica, componentes para indústria automóvel e
2535 materiais de construção e isolamentos térmicos, fibras têxteis, combustível
2536 (pellets). E as sementes, os produtos alimentares para humanos e animais.

2537 Assim, propõe a criação de um grupo de trabalho constituído por membros
2538 desta Assembleia, possivelmente, envolvendo também alguns Presidentes de
2539 Junta, tendo em conta de que são eles que mais proximamente vivem com as
2540 populações e conseguem dinamizar os agricultores, tendo plena consciência
2541 que o homem da terra tem dificuldades em aderir a novas produções. Como é
2542 óbvio propõe ainda que esse grupo de trabalho seja dinamizado pelo Senhor
2543 Presidente da Assembleia. Um grupo de trabalho que nos permita uma
2544 articulação com a Associação de Agricultores, que nos permita uma
2545 articulação com o Ministério da Agricultura e uma articulação com alguns
2546 privados que é necessário cativar de modo a dinamizar esta nova produção e
2547 deste modo criar novos postos de trabalho.-----

2548 Nesta perspectiva também será necessário uma articulação com as
2549 universidades, mais concretamente a Universidade de Aveiro e da Beira
2550 Interior, porque a tecnologia tem que aparecer aqui como uma mais-valia,
2551 quer para o tecido industrial, quer para o tecido agrícola. Por outro lado, a
2552 CDU disponibiliza o contacto de uma engenheira agrícola que tem um projeto
2553 sobre cânhamo que o disponibiliza vendendo e um engenheiro para fazer uma
2554 palestra.-----

2555 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que declarou abertas as
2556 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

2557 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
2558 registando com agrado a modificação da própria proposta. Pensa que assim é
2559 muito mais consensual, muito mais clara, aquilo que se diluía no texto e
2560 acabava por de alguma forma não ter proposta nenhuma.-----

2561 É uma proposta que julga que deve ser acarinhada por todos. Da parte da
2562 bancada do Partido Socialista disponibilizam-se, juntamente com a
2563 presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, de modo a
2564 encontrar uma forma de alguns destes temas virem a ser tratados e,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2565 eventualmente, encontrar formas de aplicar algumas delas, estas e outras. É de
2566 louvar este tipo de proposta e enquadra-se na estratégia que é a participação
2567 naquilo que devem ser as linhas de desenvolvimento para o concelho. Na
2568 ausência ainda do Plano Estratégico para o concelho, julga que este pode ser
2569 mais um contributo a incluir neste Plano, pelo que a bancada do Partido
2570 Socialista está de acordo, não sabendo se a proposta deverá ser votada ou não,
2571 embora não tenha nenhum obstáculo a isso. Julga que era preferível ser uma
2572 Proposta/Recomendação a ser aceite por toda a Assembleia, com as sugestões
2573 que queiram dar, e daí avançar para a formalização da proposta enquanto
2574 grupo de trabalho. A ideia está lançada, é generosa, mas vamos primeiro
2575 encontrar quem são as pessoas que vão fazer parte do grupo de trabalho.
2576 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a
2577 CDU apresentou o documento como uma proposta, atrevendo-se a dizer à
2578 Senhora Deputada Maria Açucena Carmo se pretende alterar para uma
2579 Recomendação e a Assembleia atuará em conformidade.....
2580 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo
2581 (CDU) nada tendo a opor em que a mesma seja uma Recomendação.
2582 Acrescentou ainda que, segundo informação prestada da parte da Cooperativa,
2583 em relação ao Cântamo existem alguns problemas que têm que ser científica
2584 e tecnicamente verificados. No que diz respeito à Stevia, deve dizer que a
2585 França e a Alemanha são grandes produtores deste produto, devido ao
2586 problema de saúde pública que é a diabetes, pois a Stevia é um adoçante
2587 natural e, como adoçante natural, com alguma ciência da parte de um biólogo,
2588 poderá colocar uma dose de conservante associado ao adoçante que nos
2589 permite ter uma doçaria não calórica e tolerada pelos diabéticos, o que nos
2590 permite um nicho de mercado.....
2591 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que esse
2592 tema será para a discussão dentro do próprio grupo de trabalho.....
2593 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2594 concordando com a formação de um grupo de trabalho que se possa debruçar
2595 sobre o tema. No entanto, depara-se com uma dúvida, se será uma proposta
2596 para o desenvolvimento local ou redutora em relação ao nosso mundo rural.
2597 Se em relação ao cultivo inovador do Cântamo ou da Stevia, não faltará
2598 também o mirtilo, o figo da Índia, o pistácio ou a produção micológica.....
2599 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
2600 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, enquanto proposta, considerava-a
2601 inconclusiva, mas tendo em conta que é uma Recomendação e que aborda
2602 problemas transversais ao país, não é um problema que assola só o concelho
2603 de Gouveia, é um problema do interior e aproveitando a mais recente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2604 coligação PS e Extrema Esquerda, até pode ser que a Recomendação possa
2605 chegar à Assembleia da República e quem sabe não possa ser uma solução
2606 para o interior do País.-----
2607 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
2608 PPD/PSD-CDS/PP) percebendo que a proposta foi transformada em
2609 recomendação, pensa que assim já estão no bom caminho. Como proposta,
2610 objetivamente, a mesma tem que identificar uma qualquer questão, tem que
2611 propor a solução para essa questão e determinar a quem é que essa proposta é
2612 dirigida, se ao Órgão Executivo, se ao Órgão Deliberativo, se ao Governo ou
2613 qualquer outro órgão.-----
2614 Não domina bem o assunto, mas surgiram-lhe algumas questões desde os
2615 factos que aparecem, a opiniões que valem o que valem, porque são apenas
2616 opiniões e a incluir na proposta opiniões já mexe com a sua sensibilidade.
2617 Constata várias dificuldades que acontecem um pouco por todo o interior do
2618 país, mas depois refere argumentos como a promoção turística. Porque
2619 objetivamente aquilo que estamos a aprovar não é aquilo que a Senhora
2620 Deputada referiu, aquilo que se está a aprovar é o documento escrito, é
2621 preciso ter a noção disso. Aprovando ou não aprovando, aquilo que vale é o
2622 que está escrito e não o que a Senhora Deputada referiu.-----
2623 “*A promoção turística necessita de um plano global que valorize as*
2624 *potencialidades do concelho: arquitectónicas, paisagísticas e ambientais.*”
2625 Quais? Qual é o plano global? Não se apresenta nenhuma proposta, aquilo
2626 que vem são objectivos centrais, pois retirando a palavra “proposta” no início,
2627 em todo o resto documento não propõe nada, apenas aparecem propósitos.
2628 Depois faz apreciações sobre a Barragem e as questões ambientais da
2629 Barragem. Acaba por não perceber se da parte da CDU vê algum
2630 inconveniente, sabendo que a Barragem também obedece a um estudo de
2631 impacto ambiental. Depois tem assuntos que não se prendem objetivamente
2632 com este órgão “... *A instituição de um estatuto específico que defenda a*
2633 *Agricultura Familiar...*”, “... *a melhoria do rendimento dos agricultores...*”,
2634 “... *a recuperação pelo Ministério da Agricultura das suas estruturas*
2635 *técnicas...*” como a “... *A Reforma da Política Agrícola Comum (PAC)...*”.
2636 Objetivamente não é este o Órgão que pode de alguma forma dar um impulso
2637 a isto. Tem uma série de coisas genéricas mas não acha o documento tão bem
2638 fundamentado quanto isso. Em termos de Recomendação vê com alguma
2639 dificuldade servir como base de trabalho, não vendo muito bem o intuito da
2640 mesma, pelo que votará pela abstenção.-----
2641 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia André Pissarra (coligação
2642 PPD-PSD/CDS-PP) referindo que antes de mais gostaria de louvar a iniciativa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2643 de apresentar uma proposta que tem como objetivo fomentar o
2644 desenvolvimento local. No entanto, é de opinião de que falta alguma
2645 objectividade. Temos resultados, temos propósitos, mas depois faltam as
2646 estratégias e o caminho a seguir. Daí não concordar com o documento
2647 enquanto Proposta.-----

2648 Enquanto Recomendação deixa registado uma sugestão, pensa que para
2649 conseguirem ter um desenvolvimento local sustentável necessitam de uma
2650 estrutura que seja transversal às várias áreas e então deixava a ideia da criação
2651 de uma incubadora de empresas. Uma incubadora não só de empresas, mas
2652 também de projetos, que para além do financiamento, o maior apoio que
2653 poderia dar era o apoio aos novos empresários e aos novos jovens que se
2654 quisessem fixar em Gouveia, pois eles existem, mas de uma certa forma
2655 também sentem que existe um grande desprendimento e uma falta de apoio
2656 nesse sentido.-----

2657 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
2658 referindo que o importante desta proposta é a ousadia de trazer a este órgão a
2659 discussão de temas do interesse do concelho. Agora a direcção que esta
2660 proposta toma não lhe parece que seja exequível, não só porque este órgão
2661 não é vocacionado para resolver este problema, nem para executar propostas
2662 deste tipo, nem temos capacidades para enquadrar grupos que possam
2663 executar isto no terreno. De qualquer maneira é extremamente positivo que
2664 isto seja feito e da parte de cada um de nós devem continuar a trazer assuntos
2665 de interesse para o concelho, que depois possam ter um procedimento, não
2666 quer dizer que seja ao nível desta Assembleia, mas ao nível de
2667 aprofundamento de ideias e da aplicação no terreno. Da bancada do PSD
2668 falou-se em incubadora de empresa, da Bancada do PS falou-se da viabilidade
2669 desta ou outra proposta. De uma maneira geral há o diagnóstico que é comum,
2670 o diagnóstico não só para este concelho, mas para todo o interior e depois
2671 ficou um pouco as generalidades como a abordagem de temas como a
2672 barragem, a agricultura que requerem um aprofundamento e que não pode ser
2673 feito nesta Assembleia.-----

2674 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
2675 (CDU) referindo que o objetivo principal desta proposta é terem consciência
2676 da desertificação e do abandono das terras. O cânhamo tem variedades
2677 enormes, nomeadamente, na utilização em roupas e temos uma experiência de
2678 lanifícios e poderia trazer novamente a fábrica e cultura do tecido, da
2679 estampanaria. Uma quantidade de coisas que poderiam ser revitalizadas e que
2680 seria importante para todos e quando tudo isto acontecer, aí sim já é a favor
2681 dos apoios à natalidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2682 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a
2683 Senhora Deputada tem toda a razão em relação ao cânhamo, pois aqui bem
2684 perto, em Mangualde, existia uma fábrica que empregava 50 pessoas que
2685 confeccionava calças, 100% para exportação, que chegavam a custar 100
2686 dólares cada, feitas à base de cânhamo. O problema é que o cânhamo-droga, a
2687 variante de cânhamo, há várias, depende da sua toxicidade, e aquela que era
2688 usada nada tinha a ver com essas potencialidades ou variações. Em termos de
2689 cultivo desta planta ela é a melhor para reposição da riqueza dos terrenos.-----

2690 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a
2691 Mesa recebeu a Recomendação e, portanto, será marcado um encontro de
2692 líderes de bancada para definirem quem, como e onde.-----

2693 **Ponto 11. Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação** 2694 **Financeira a 30/11/2015**

2695 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2696 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2697 de trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar.-----

2698 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
2699 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando
2700 nenhuma intervenção.-----

2701 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
2702 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações
2703 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8**, da presente “**Ordem do Dia**”, de
2704 modo a produzir efeitos imediatos. -----

2705 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
2706 declarada encerrada a reunião pela uma hora, da qual e para constar se lavrou
2707 a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor
2708 Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

2709 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra
2710 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

2711

2712

2713

O Presidente da Assembleia Municipal

2714

2715

2716

2717

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

2718

2719

2720



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2721
2722
2723
2724
2725
2726
2727
2728
2729
2730
2731
2732

**O 1.º Secretário da Assembleia Municipal,
em substituição**

(José Manuel Mendes de Oliveira)